

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XI

N.º 114

20 de Março de 2001

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

4 Terras de Bouro

Fundação galega "dá a mão" à Geira

A Fundação "Aqua e Querquennae", sediada em Bande, vai ter como parceira a Câmara Municipal de Terras de Bouro para se candidatar aos fundos comunitários do Interreg que permitirão o financiamento da recuperação da Geira.

5 Amares

Posto de Turismo em construção

Procurando suprir uma lacuna que há muito se faz sentir, a Câmara Municipal de Amares lançou mãos à construção de um Centro de Interpretação e Posto de Turismo na Praça do Comércio - Feira Nova.

7 Vieira do Minho

António Ramalho homenageado

Centena e meia de vieirenses quiseram testemunhar a sua estima e confiança no novo Director do Centro Distrital de Braga da Solidariedade e Segurança Social, António Ramalho, em significativa homenagem que lhe prestaram recentemente.

9 Vila do Gerês

Biblioteca já tem sala

Detentora de um vasto património cultural, a Vila do Gerês vai contar, dentro em breve, com a sua Biblioteca/Museu a instalar numa sala do Centro de Animação Terminal, onde as gerações mais jovens e os vindouros poderão ficar a conhecer melhor a história geresiana e não só.



A circulação do euro, com início marcado para o dia 1 de Janeiro de 2002, entrou já em contagem decrescente.

Daqui a menos de um ano, decorridos os dois meses de coexistência do euro e do escudo, este passará à História, entrando-se assim, definitivamente no reinado da moeda única - um dos símbolos mais fortes da União Europeia.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



EDITORIAL

A moeda única



AGOSTINHO MOURA

Sem nacionalismos bacocos e de forma convicta, não falta por aí quem seja da opinião que a adesão de Portugal à União Europeia, ao contrário do que muitos pensam, não representa apenas benefícios para o nosso país, tal como de resto, era já previsível e está a ser evidente.

Vertentes há, dizem, em que a troca do espírito e da prática de uma Europa sem fronteiras, os países aderentes estão a abdicar da sua própria identidade nacional submetendo-se, serena e reverentemente, ao ditames dimanados da imponente Bruxelas, como é o caso, entre tantos outros, da adopção da moeda única que, dentro de um ano, passará a ser comum a mais de 300 milhões de europeus.

Esta união dos destinos monetários europeus é, aliás, o corolário de um sonho que não é recente pois teve o seu início, há meio século atrás, com a criação, em 1951, da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e, em 1957, do Mercado Comum.

Para atingir a unidade almejada, os europeus aceitaram, ao longo dos anos 90, assinalados pela recessão e desemprego, os sacrifícios impostos pelo Tratado de Maastricht, designadamente as subidas maciças dos impostos e as taxas de juros penalizantes por forma a assegurar as finanças públicas e garantir a estabilidade das moedas.

Em Janeiro de 1999, porém, volvidos precisamente sete anos após a assinatura do Tratado de Maastricht, nasceria a União Económica e Monetária e, com ela, o euro-moeda única passou a ser uma realidade com a qual, por razões de ordem estratégica, a maior parte dos cidadãos europeus irá começar a lidar quotidianamente a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano.

De acordo com o previsto, nos dois primeiros meses de 2002 irão coexistir euros e escudos. Mas a partir de 1 de Março desse ano, proceder-se-á à retirada definitiva de circulação das moedas e notas que os portugueses estão habituados a ter nas suas carteiras.

Perante uma mudança tão profunda e tendo em conta a tradicional aversão que para os portugueses representa toda e qualquer alteração de hábitos, não será de admirar que, tal como, aliás, sucedeu recentemente, a Comissão Europeia tenha colocado o nosso país no grupo dos "piores alunos" da moeda única, em matéria de estabilidade orçamental e de crescimento económico. Contudo, convém recordar que a "procição" ainda nem sequer do adro saiu...

Já imaginaram, prezados leitores, a bagunça que será daqui a um ano - sim porque à boa maneira portuguesa estas coisas deixam-se, "deliberadamente", para o fim... - quando, num país como o nosso, em que o analfabetismo funcional atinge ainda valores elevados em situações comestíveis como as do preenchimento correcto de um simples cheque ou de um envelope postal, os cidadãos, para além das já habituais "contas à vida", irão ter de fazer outras contas, ou seja, a conversão de uma moeda noutra, utilizando a taxa prevista: 1 euro igual a 200,482 escudos?

E que dizer, na linha, aliás, de uma outra prática corrente entre os portugueses, verdadeiros mestres no "engenho e arte" de burlar o parceiro incauto e ignorante que acredita, piamente, nas palavras convincentes de certos amigos do alheio que lhe impingem, com o maior dos ã-vontades, "gato por lebre", neste caso, notas do euro - que somente poderão ser utilizadas depois do dia 1 de Janeiro próximo - por notas em escudos pelo facto destas, enganosamente, estarem fora de circulação, quando tal apenas se verificará a partir de 28 de Fevereiro de 2002?

Porque o seguro morreu de velho, impõe-se que, principalmente nos meios rurais e junto das camadas da população mais idosa e iletrada, se façam verdadeiras campanhas de sensibilização e de esclarecimento sobre as diversas implicações que a introdução do euro no quotidiano dos portugueses irá trazer-lhes. Antes que seja tarde demais.

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.500\$00

Enviar para: Jornal «Geresão» - 4845 GERÊS

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director

Em primeiro lugar, os meus sinceros parabéns pelos 10 anos do "Geresão" e pelos enormes serviços por ele prestados às comunidades que serve.

Quero informá-lo que estive recentemente em Portugal, aproveitando para visitar vários familiares e amigos, pagar mais dois anos a minha assinatura e entregar o endereço de um novo assinante, o meu primo Manuel da Costa Dias, também morador aqui em S. Paulo.

Mas o objectivo principal desta minha carta é falar-lhe, mais uma vez, do meu inesquecível amigo Dr. Francisco Xavier de Araújo. De propósito, fui a Terras de Bouro com a minha neta brasileira para ela ver e tirarmos uma fotografia junto à placa dele e qual não foi o meu espanto quando verifiquei que a tinham retirado do local e, segundo me informaram, colocaram-na atrás da Câmara, num canto qualquer.

Nessa altura, encontrei lá o meu primo Abílio José da Costa, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo e actualmente membro da Assembleia Municipal de Terras de Bouro que me prometeu ir fazer o possível, junto da Câmara, para se homenagear o Dr. Xavier de Araújo não com uma placa, mas com uma estátua de corpo inteiro a erguer nas pontes de Rio Caldo, para que os muitos turistas de todo o Mundo que por lá passam e os mais jovens fiquem a conhecer essa grande Homem que bem merece ser immortalizado na sua e nossa terra.

José Luciano Santos Costa - S. Paulo (Brasil)

Hora de Verão

A partir da madrugada do próximo domingo, dia 25, todos os relógios deverão ser adelantados 60 minutos, entrando-se assim na chamada Hora de Verão.



Bilhete Postal

A recente condenação, pelo Tribunal de Vara Mista de Braga, do ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde a cinco anos de prisão efectiva e ao pagamento de vinte mil contos ao Estado pela prática de crimes de peculato, abuso de poderes e falsificação de documentos, ainda que dependente, agora, do recurso entretanto interposto para o Tribunal da Relação do Porto, merece séria reflexão.

A primeira delas, a confirmarem-se na instância superior as irregularidades de que o réu é acusado, é a de que o crime continua a não compensar, seja praticado por quem for. Isso é, aliás, o mínimo que, num Estado de direito, se pode exigir da Justiça.

Outra ilação pertinente que se poderá retirar deste evento é a de que a transparência e a lisura de processos são duas normas elementares que devem nortear permanentemente a actividade de quem, pela natureza dos cargos políticos que exerce, terá de estar, sempre, acima de toda e qualquer suspeita, venha esta donde vier.

Finalmente, e porque estamos em ano de eleições para as autarquias locais, que este caso de Vila Verde, como outros semelhantes já sucedidos nos municípios da Guarda, Nazaré, Sta. Cruz (Madeira) e Lourinhã, sirvam de exemplo a todos quantos tencionam candidatar-se ao desempenho de funções autárquicas.

É que, como sói dizer-se, "a mulher de César não deve apenas parecer séria, mas sê-lo", na plena acepção da palavra.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Telemóveis - A operadora móvel TMN encerrou as contas de 2000 com receitas operacionais de 200,4 milhões de contos e lucros de 34,2 milhões de contos, o que significa um aumento de 49% em relação ao ano anterior.

Entretanto, o mercado de telemóveis cresceu 42% no ano passado, com o número de utilizadores a atingir os 6,6 milhões no final do ano, a que corresponde uma taxa de penetração de 65%, acima da média europeia.

Insucesso - Estima-se que o insucesso escolar em Portugal atinge mais de metade dos alunos com idades compreendidas entre 5 e os 17 anos, o que corresponde a cerca de um milhão de alunos do ensino básico e secundário.

Fátima - O Santuário de Fátima registou a presença de mais de quatro milhões de peregrinos nas celebrações religiosas do ano 2000, mais um milhão do que em 1999.

Educação Física - A partir de Setembro de 2002, todas as Escolas do Ensino Secundário e em todos os cursos até ao 12.º ano, passarão a ter como disciplina obrigatória a Educação Física, que será opcional no último ano.

Censos - Depois de cumprida a primeira fase dos Censos 2001, com a distribuição dos questionários, desde o dia 12 do corrente até finais de Abril proceder-se-á à recolha dos mesmos e à entrevista ao representante da família para até ao final do próximo ano se proceder ao tratamento dos dados estatísticos.

Ensino - Nas cerca de 120 instituições de Ensino Superior privadas o preenchimento das vagas oferecidas no ano lectivo 1999/2000 foi de 47,6%, sendo a tendência para diminuir. Por isso mesmo, há universidades privadas que estudam já a hipótese de se fundirem.

TPI - Portugal vai ratificar o tratado de adesão ao Tribunal Penal Internacional (TPI), mas não aplicará a inerente pena de prisão perpétua, salvaguardando assim, a Constituição Portuguesa que instituiu 25 anos como pena máxima de prisão efectiva, a aplicar no nosso país.

Hospitais - Por se terem distinguido na redução das listas de espera em cirurgia, os hospitais Universitários e Centro Hospitalar de Coimbra, Distrital de Guimarães, Santa Marta e Curry Cabral (Lisboa) foram contemplados com o prémio de 5 mil contos; os hospitais de Sto. António, Braga, Viana do Castelo, Águeda, Castelo Branco, Viseu, Almada, Beja, Portimão e Instituto Oftalmológico Gama Pinto com 40 mil contos cada um; e o hospital distrital de Santarém, por ter apresentado os melhores resultados, com 75 mil contos.

Casamentos - Depois de na década de 70 se ter registado em Portugal uma média de 86.595 casamentos/ano, na década de 90 registaram-se 67.805, o que representa uma descida de 30%. Já os divórcios, que nos anos 70 tiveram uma média anual de 3.023, na década de 90 aumentaram para 13.072, quadruplicando.

Homenagem - A Câmara Municipal de Celorico de Basto irá homenagear, em 21 de Maio próximo, o Cardeal D. António Ribeiro, a título póstumo, com o descerramento de uma estátua e a atribuição do seu nome à praça existente junto ao novo edifício dos Paços do Concelho.

Português - A integração do Português como língua estrangeira de opção em todos os sistemas educativos da União Europeia é uma das apostas de trabalho do Governo para o Ano Europeu das Línguas 2001. De referir que, apesar de falado apenas por 3% dos cidadãos comunitários, o Português é, presentemente, a 3.ª língua materna europeia mais falada no Mundo.

Habitação - Os candidatos ao crédito à habitação na União Europeia vão poder comparar, a breve prazo, as taxas de juro e outras condições oferecidas pelos bancos dentro e fora das fronteiras nacionais.

Escolaridade - Portugal tinha, em 1998, uma escolaridade média de 7,7 anos que é a mais baixa escolaridade da população em idade activa entre 21 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE).

Teologia - De 19 a 22 do corrente mês, estão a decorrer na Faculdade de Teologia de Braga as XII Jornadas Teológicas subordinadas ao tema: "Eu confesso-me... a Deus", procurando apontar perspectivas de renovação para o sacramento da confissão.

Fisco - Os rendimentos acessórios obtidos pela prestação de serviços dos trabalhadores por conta de outrem não ficarão sujeitos ao limite mínimo de tributação de 469 contos.

Euro - O Conselho de Ministros de 8 do corrente aprovou o decreto-lei que estabelece a obrigatoriedade de dupla indicação de preços em euro e escudos, durante o período compreendido entre 1 de Outubro próximo e 28 de Fevereiro de 2002.

Saúde - O Ministério da Saúde vai começar a fazer "um levantamento muito urgente" de todos os centros de saúde que ainda não realizam marcações de consultas através do telefone, com vista a implementar este sistema em todo o país.

Congresso - O Congresso do Partido Socialista, inicialmente previsto para os finais deste mês de Março, foi adiado pela direcção nacional para 4, 5 e 6 de Maio próximo.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERÊS - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

PORTE PAGO



Na A. M. de Terras de Bouro

Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada preocupa gentes do Vale do Cávado

“Não temos culpa de vivermos num local bonito para os de fora usufruírem. Tenho quatro filhos e não possuo um metro quadrado de terreno em que possa ser autorizado a construir uma casa para eles. O remédio será comprar um andar em Braga” - assim se referiu o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo às implicações que o novo Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) prevê para as gentes do Vale do Cávado, por ocasião da reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro efectuada no passado dia 23 de Fevereiro.

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com a informação da correspondência ultimamente recebida pelo Presidente da Mesa, dentre a qual se destacava uma missiva enviada por Frutuoso Martins da Silva, da bancada socialista, a dar conhecimento que renunciava ao cargo de vogal deste órgão autárquico.

Agostinho Moura, em face da importância do POAC para as populações do Vale do Cávado, solicitou ao chefe do executivo municipal a maior atenção para esta questão e que sobre a mesma informasse aquela Assembleia relativamente ao ponto da situação naquele momento. Mas solicitou informação sobre a dimensão dos eventuais prejuízos causados no concelho pelos recentes temporais e quando os mesmos irão ser recuperados. Questionou ainda se o anunciado projecto de construção, na margem poente do rio Ge-

rês, de uma via de ligação entre a Vila do Gerês e a Assureira incluía apenas um percurso pedonal para peões ou uma variante rodoviária para descongestionar o trânsito da Estrada Nacional. Insistiu também na urgência da construção de aparcamentos naquela vila e na sede do concelho, para finalizar com o pedido de informação sobre o ponto da situação do novo quartel da GNR no Gerês e das instalações da antiga secção da Guarda Fiscal, conforme o por ele solicitado na reunião de Dezembro último.

Em resposta, o Presidente da Câmara reconheceu que o POAC é um documento bastante complexo, tendo dificuldade em explicá-lo em profundidade. Que da parte do município houve a preocupação de melhorá-lo, sobretudo na libertação de espaços para a construção de habitações e outros equipamentos, tendo conseguido apenas 17 hectares. No que re-

speita ao Plano da Água, disse ter havido uma tentativa de bloquear a área das pontes de Rio Caldo, impedindo a realização de provas aquáticas que só poderão decorrer na área da albufeira a norte dessas pontes.

Relativamente aos temporais informou que, em termos de prejuízos, ficou aquém do que seria de esperar, mas devem rondar os 100 mil contos. A reparação das estradas já se encontra em andamento, como a ligação às Águas do Fastio, daí seguindo até Carvalheira, o mesmo sucedendo entre Covide e o Cruzeiro do Campo e de Emaús a Souto.

Sobre o percurso Gerês-Assureira diria que esse projecto ainda não está totalmente definido e que ainda não está garantido o financiamento para ele. Contudo, está previsto que na Arnassó de Baixo haja um espaço para estacionamento e lazer. Haverá a construção de

muros sólidos junto ao rio, com espaço para a circulação de bicicletas e a pé, sendo o acesso dos automóveis muito condicionado. Ao longo desse percurso, haverá espaços para lazer e diversas pontes, algumas de madeira, a ligar as duas margens, indo desembocar, finalmente, numa outra ponte que ligará a Chã da Ermida à Assureira, na zona da ETAR e no Banco do Ramalho funcionará um espaço de lazer com uma Casa do Chá.

Em relação aos aparcamentos para a Vila do Gerês declarou que iria tentar junto da Empresa Hoteleira no sentido de se conseguir espaço, em tipo silo-auto, para 250 automóveis no terreno da antiga garagem e junto da Empresa das Águas para que disponibilize a sua garagem. Para a sede do concelho disse que há espaço suficiente no largo da feira e próximo da

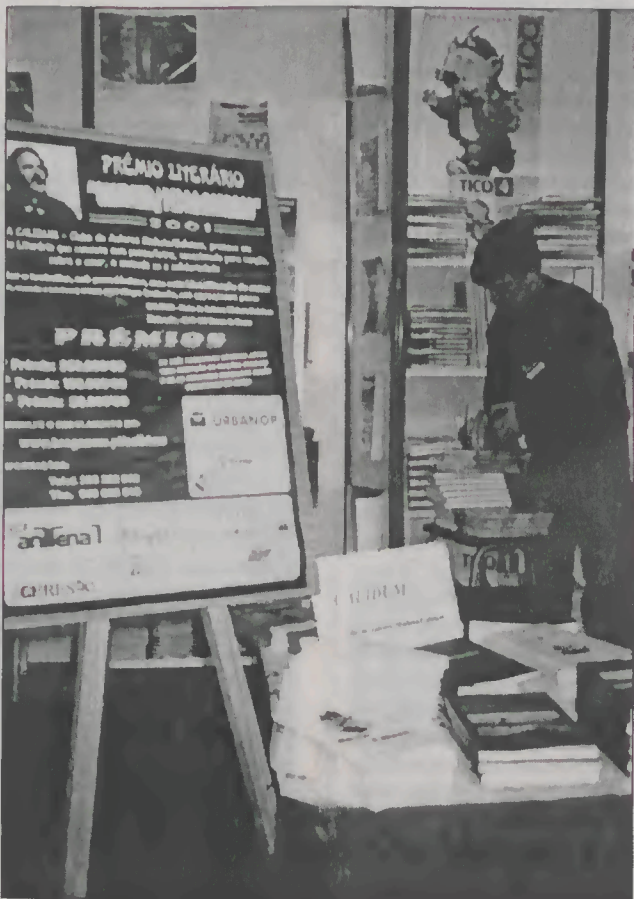
(Continua na pág. 12)

Calidum na Feira do Livro de Braga

Uma vez mais a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos esteve presente, de forma destacada - representada pela livraria/distribuidora Minho - na Feira do Livro de Braga, que decorreu recentemente no Pavilhão de Exposições daquela cidade.

Aproveitando a excelente oportunidade que este evento oferece para serem mostradas e promovidas as obras e autores que esta associação tem vindo a publicar, a Calidum aproveitou ainda para promover, com exibição de um cartaz alusivo, o prémio literário "CALIDUM/PEDRO BARROSO", cujo prazo de entrega de trabalhos a concurso está a decorrer até ao próximo dia 15 de Abril.

Muitos foram os visitantes da Feira que demonstraram grande interesse pelas obras que a Calidum



levou à exposição, ao ponto de esgotarem, por duas vezes, os exemplares de dois dos livros que disponibilizou para a exposição, o que traduz o grande sucesso desta participação e o reconhecimento público da qualidade dos autores e obras que esta associação cultural lança e promove.

Em face do sucesso conseguido nesta edição da Feira do Livro de Braga, está a ser estudada a possibilidade de em futuras participações do género a Calidum ter a sua própria representação, aproveitando aí para, juntamente com as suas edições, mostrar publicações promotoras da cultura, ou qualquer outros elementos divulgadores das potencialidades a vários níveis dos concelhos do Minho e da Galiza, da responsabilidade editorial dos respectivos municípios.

AMARES:

QUANDO A DÍVIDA AUMENTA MEIO MILHÃO

Somado o empréstimo de longo prazo, no montante de 450.000 contos, com o de curto prazo, de 83.000, o Município de Amares ultrapassou já o débito de milhão e meio de contos. Como não é previsível que este mandato acabe sem a votação de outro empréstimo de mais cerca de meio milhão de contos, supomos que a dívida acumulada, no fim deste ano, ronde os dois milhões de contos. Uma herança talvez pesada para um concelho pobre.

A justificação da maioria PSD/Tomé Macedo para pedir autorização à Assembleia Municipal para o endividamento dos 450.000 contos, pelo prazo de vinte anos, apontava como motivo Caminhos Municipais em Barreiros, Carrizado, Santa Marta, Bouro, Rendufe e trabalhos na Via de Cintura. Referia os Emissários de Caldelas e Amares, Condutas, Reservatórios, Estações de Tratamento de Lago e Ferreiros. Todos estes trabalhos constituem ótimas motivações para não se negar a autorização. Todavia, no meio do baralho, está escondida a cartada do Arranjo do Largo da Feira Nova. E, quando se fala de garantir Fundos Comunitários, fala-se de "acréscimo de custos não suportados pelas candidaturas (caso de trabalhos a mais)". Já não o drama, mas a tragédia, é que o orçamento do malfadado Largo foi de 320.000 contos, o montante actual dos gastos vai perto dos 500.000, e sabemos que 700.000 não vão chegar.

Na acta da reunião do Executivo Camarário, de 22 de Janeiro, queixava-se o Vereador Mário Gonçalves de não conhecer o projecto do Arranjo do Largo, "que sempre nos foi recusado, apesar de sempre o termos solicitado". Diga-me, caro leitor, que raio de democracia é esta, quando os Vereadores da oposição não têm acesso aos projectos? Devia era ter havido um concurso de ideias e sugestões, aberto a todos os habitantes do Concelho. Afinal, o Salazar que pensava por nós todos ainda não morreu. Mas pior é que pense com os nossos recursos que vamos deixar penhorados para os nossos descendentes. Não vá sem dizer que nas tais obras a mais deve estar ali a ser construída a Casa da Cultura, o Posto de Turismo e sei lá mais o quê. E então perceberemos porque é que o silêncio é de ouro. E a convivência partidária dos que deixam fugir as possibilidades de investimento na própria terra, de que matéria é? Ferreiros sabe servir-se. A propósito, cito as palavras do líder do PSD, na Assembleia Municipal: "É agonizante este discurso do PP e do PS. Nada sabem de Gestão Autárquica. Aceita-se, porque se vão coligar para as próximas eleições. Como sou inconveniente, vou-me embora". E a verba passou, com dez abstenções.

Se o amigo leitor me permitisse, eu faria aqui um parêntesis. Sei que me está a lançar à cara: "O Sr. está a fazer política!". Escrever é um acto político, ler também. Somos os dois cidadãos que nos interessamos pelo bem do nosso bairro. Mas desafio-o a provar que é mentira o que digo. Garanto-lhe que é mais fácil e gratificante bajular ou lambem botas. E se o fizermos, não nos saem ao caminho. Deixe-me confessar-lhe o que aprendi nestes anos de Assembleia Municipal, que os políticos mandam muito pouco em Amares. São os negócios que mandam.

A Assembleia Municipal não tratou só de empréstimos. Aprovou sem conversa um novo regulamento de taxas e licenças e, com alguma discussão, a alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara. Tomé Macedo justificou o novo Quadro para que haja progressão de alguns funcionários e acesso de outros por mérito. Mário Mendes provou que, levada à letra, a alteração podia custar fortunas. E o Dr. João Oliveira augurou que não fosse utilizado para fins de promoção em ano de eleições. Toda a gente votou a favor.

Por iniciativa do Sr. Antunes, o sempre dinâmico vogal da CDU, com a anuência de todos os Partidos, foi ainda votada unanimemente uma moção favorável à criação de lugar permanente de Juiz, no Tribunal de Amares, em benefício de melhor Justiça no Concelho.

Adelino Domingues

REGISTO

"Tragédia do nosso atraso", como lapidadamente foi classificada por um conceituado matutino nortenho, a queda da ponte de Entre-os-Rios, revelou à evidência não só os pesados custos da interiorização como muito terceiro-mundismo que grassa, ainda, no nosso país.

Perante os factos consumados, e para além do lamento por tão elevado número de vidas precoce e tragicamente ceifadas, a tragédia de Entre-os-Rios é o exemplo mais claro e dramático da irresponsabilidade política, técnica e do comodismo cívico que Portugal acaba de transmitir a todo o Mundo.

N. V.

MOIMENTA



O Carnaval desceu à rua

Na sequência de uma tradição que em cada ano que passa está a ganhar mais raízes, os alunos do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem não deixaram passar em branco a recente quadra carnavalesca. E ainda bem.

Porque há tradições que, pelos valores culturais e lúdicos que representam, importa defender e preservar, miúdos e graúdos, com indumentárias e máscaras a preceito, desceram às ruas da sede do concelho para recordarem aos mais velhos que o Carnaval, para eles, ainda não morreu.

Com esta curiosidade pertinente: é que nesse desfile carnavalesco, ao contrário do que é frequente ver-se em actos idênticos por esse país fora, os cartazes com piadas do foro político local ou nacional, foram pedagogicamente substituídos por "slogans" de índole ambientalista (como os "anfíbios" de Carvalheira), ou educativa (como "O tabaco é veneno p'ró grande e p'ró pequeno").

E se, como costuma dizer o nosso povo, "é de pequenino que se torce o pepino", estão de parabéns todos quantos organizaram e participaram no Desfile de Carnaval deste ano que, no princípio da tarde do dia 23 de Fevereiro, animaram por momentos as ruas da velha Covas, emprestando-lhe um colorido e rebuliço fora do habitual.

Formação para agricultores

No passado dia 29 de Janeiro, decorreu no salão dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, uma sessão de esclarecimento promovida pela AJAP, com o apoio da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, subordinada ao tema "Ajudas ao Rendimento (INGA)", nomeadamente às culturas arvenses, prémios aos bovinos, ovinos e

caprinos, ajuda à produção de azeite e azeitona e indemnizações compensatórias.

Também no passado dia 12 de Fevereiro, contando com a colaboração do Eng.º Armando Silva da COATEB, decorreu no mesmo salão uma sessão de esclarecimento aos agricultores, promovida pela CONFAGRI.

Esta sessão teve em vista uma melhor divulgação das Ajudas ao Rendimento, podendo os interessados dirigir-se à COATEB até ao dia 13 de Abril, a fim de formalizar as suas candidaturas.

Fundação galega colabora na recuperação da Geira

A Fundação "Aque Querquena", criada para estudar e promover o complexo arqueológico com aquela designação latina que está sediado em Porto Quintela, Bande convidou, recentemente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro para aderir àquele organismo, dele passando a fazer parte como membro de pleno direito.

A razão de ser deste convite, que já foi aceite após aprovação da Câmara e da Assembleia Municipais, prende-se com o facto daquela fundação galega se ter candidatado aos financiamentos do Interreg para completar as escavações arqueológicas a que tem vindo a proceder. Só que tais fundos comunitários apenas poderão ser concedidos no caso de serem alargados ao nosso país e como, pelos vistos, o executivo municipal se está a ver a braços com grandes dificuldades para recuperar a Geira romana, dessa parceria poderão resultar benefícios para ambas as partes, com a distribuição do "bolo" do Interreg por Bande e Terras de Bouro.

Mérito excepcional para fiscal camarário

A Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou recentemente atribuir a menção de mérito ex-

cepcional ao fiscal municipal Abraão Teixeira dos Santos, que a curto prazo se irá aposentar, "pela forma abnegada e com sentido de responsabilidade com que tem vindo a desempenhar as suas funções".

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 22 de Fevereiro, tomou as seguintes deliberações: atribuir um subsídio 20.000\$00, à equipa de Coordenação dos Apoios Educativos de Amares e Terras de Bouro, para realização de uma acção de formação em Amares; atribuir um subsídio no valor de 50% do passe escolar entre as localidades de Caldelas e Amares, nas deslocações da aluna Sara Isabel Dias que frequenta a Escola Secundária de Amares; apoiar a iniciativa do Clube da Floresta "Águia Real" da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, na sua deslocação a Cabeceiras de Basto, a fim de participarem no Encontro Distrital dos Clubes da Floresta; aderir à FUNDACION AQUAE-QUERQUENNAE sediada em Ourense - Espanha e submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação; atribuir um subsídio de 350\$000/criança, à Associação Cultural de Souto, para satisfação de encargos assumidos com a realização da última festa de Natal e apoiar a realização da Festa de Carnaval da mesma associação; atribuir um subsídio de 100.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Chamoin para aquisição de um televisor e aparelhagem de música para a sua sede; atribuir um subsídio de 170.000\$00, à Banda Musical de Carvalheira, para aquisição de uma bateria de Jazz; atribuir um subsídio de 400.000\$00, ao Clube dos Trabalhadores desta Câmara Municipal, para encargos de funcionamento e preparação da participação no Torneio Inter-Municípios de futebol de 5; atribuir um subsídio de 350.000\$00, à Comissão de Festas de Sta. Eufêmia, da Vila do Gerês, para apoio à realização das mesmas; adquirir 10 exemplares, pelo preço de capa de 4.450\$00, da Antologia de Jovens Poetas do Baixo Minho, onde estão integrados dois Poetas do concelho Terras de Bouro; executar o revestimento das escadas da entrada frontal do edifício do Centro Cultural de Chamoin; executar a obra de construção de valetas em arruamentos do lugar da Seara/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 60.000\$00; executar a obra de alargamento e pavimentação de arruamento no lugar de Ventozelo/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 330.000\$00; executar a obra de condusão da pavimentação do arruamento principal do lugar de Ventozelo/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo montante ascende a 256.500\$00; pagar o consumo de energia eléctrica dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março à Junta de Freguesia de Chamoin, para fazer face aos encargos com o aquecimento da sua sede, na utilização da sala de aulas dos alunos do ensino básico; executar a obra de reparação do C.M. 1263 - Vau para Louredo/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 331.500\$00; aprovar a rectificação dos orçamentos apresentados por Manuel Dias Capela e Maximina de Jesus Araújo Costa do programa "SOLARH"; incluir Maria Helena Esteves Antunes no sorteio a efectuar por este Município na venda dos lotes disponíveis da Urbanização Social de Lagoa-Chamoin; participar o funeral do ex-trabalhador desta Autarquia António Rego em 61.500\$00, por ter falecido no limiar da miséria e não possuir familiares que pudessem suportar os respectivos encargos; aprovar o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, e submeter o presente Regulamento à Assembleia Municipal para aprovação; aprovar a menção de mérito excepcional ao funcionário, Abraão Santos.

Por sua vez, na reunião de 8 de Março, foi deliberado: atribuir um subsídio, a título excepcional, de 30.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S Padre Marins Capela, para apoio à realização de um passeio de finalistas; atribuir, a título excepcional, um subsídio de 75.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para apoio à realização de uma visita de estudo; adquirir um quadro com letras magnéticas e ceder o referido material ao Jardim de Infância da Seara - Rio Caldo; transferir a verba de 333.478\$00, para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para satisfação de encargos de manutenção; atribuir um subsídio de 400.000\$00, ao Grupo Desportivo do Gerês, para satisfação dos encargos com o funcionamento das suas actividades; atribuir um subsídio de 25.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, para apoio à realização da tradicional Festa do Carnaval; participar com o valor de 1.250.000\$00, à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, para aquisição de seis candelários; executar a obra de construção de muro de espera ao acesso do Centro Cultural da Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 126.000\$00; executar a obra de pavimentação de baía de estacionamento e valetas nas imediações da Igreja Paroquial da Balança até ao montante de 500.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reparação de aquedutos e plataforma no acesso ao lugar da Pena/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo custo ascende a 77.500\$00; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Várzeas e construção de muro de suporte no caminho do lugar da Seta/Covide, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 450.000\$00; executar as obras de pavimentação e reposição de pavimentos no lugar da Igreja/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, a saber:

- Pavimentação da "Quelha" frente ao "Café Vaticano" - 97.500\$00; - Reposição da calçada no arruamento central do lugar - 70.000\$00; fornecer os materiais necessários e até ao montante de 492.714\$00, para a execução da obra de alargamento do "Caminho da Forcadeira" em Parada/Rio Caldo; ceder a máquina, para efectuar a reparação do caminho entre o Picoço e Carril, em Balança; executar a obra de pavimentação de troços insustentáveis no acesso à encosta de S. João de Refonteira/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 330.000\$00; aprovar o projecto de alteração ao Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal; manifestar em nome desta Câmara Municipal e em nome de todos os Municípios de Terras de Bouro, à congénere de Castelo de Paiva e todos os seus Municípios, a maior solidariedade nesta hora tão difícil, apresentando, os mais sentidos pésames a todos os familiares dos falecidos; proceder à: a) Revisão do Plano Director Municipal; b) Constituir um Gabinete e contratar Técnicos Credenciados para o efeito; c) Produzir a cartografia necessária; proceder à abertura da discussão Pública do Plano de Pormenor de Paredes - Rio Caldo.

Mostra Pedagógica distrital

A Mostra Pedagógica do Distrito de Braga que nessa cidade está a decorrer de 16 a 21 do mês em curso, sob a égide do Governo Civil e do Centro da Área Educativa e que visa promover o intercâmbio de experiências inter-escolas dos 14 concelhos do distrito e a reflexão sobre os processos de mudança nas comunidades educativas, conta com a participação do concelho de Terras de Bouro.

A representação deste concelho, que integra todas as escolas englobadas nos vários ciclos, é coordenada pela Professora Maria Filomena Silva Araújo e no respectivo stand é possível observar várias actividades escolares, como leituras, contos, poesias, jogos e experiências pedagógicas.

Três freguesias sem TV

Há vários meses que as populações das freguesias de Gondoriz, Chamoin e Carvalheira se encontram privadas das emissões dos diversos canais televisivos devida a uma alegada avaria na antena de distribuição de Gondoriz.

Tratando-se de uma das poucas distrações dessas gentes, é de admirar que, até à data em que se redige esta notícia, ninguém tenha procurado resolver tal situação.

Nem por estarmos em ano de eleições autárquicas!...

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 18 de Fevereiro, nasceu em Moimenta o menino Jorge Manuel, filho de António Jorge Carvalho Araújo e de Isabel da Conceição Oliveira Martins. No mesmo dia, em Cibões, nasceu a Juliana, filha de António Martins Dias e de Maria Odete Pereira Araújo. No dia 20, em Souto, nasceu a Daniela, filha de João Manuel Mar-

tins Gonçalves e de Rosa Gonçalves Freitas Marques. No dia 21, nasceu em Moimenta, o Manuel, filho de Artur Melo Cracel e de Maria Manuela Gonçalves Guedes.

Na igreja paroquial de S. João do Campo, realizou-se, no dia 10 de Fevereiro, o casamento de Adelino José Ribeiro da Rocha, de 24 anos, natural de Rio Caldo e de Paula Alexandra Carvalho Afonso, de 21 anos, natural desta freguesia.

Na Conservatória do Registo Civil deste concelho, realizou-se no dia 20 de Fevereiro, o enlace matrimonial de Vítor Manuel Torres Gonçalves, de 28 anos, natural de Chorense, com Sandra Maria Sousa Antunes, de 23 anos, natural de Chamoin.

No dia 31 de Janeiro, faleceu na Ribeira o sr. João Agostinho Gomes Martins, que contava 41 anos.

No dia 2 de Fevereiro, faleceu em Sta. Isabel do Monte o sr. Manuel Dias Afonso, com 87 anos. No dia 6, na Ribeira, faleceu a sra. Teresa da Conceição Antunes, com 72 anos.

No dia 17, em Brufe, faleceu o sr. António Dias, com 84 anos. No dia 19, em Moimenta, faleceu a sra. Maria Rosa Ferreira, com 85 anos. No dia 23, faleceu em Balança, o sr. Adolfo de Jesus Saraiva da Cunha, com 86 anos. No dia 28, em Covide, faleceu o sr. Laurentino de Jesus Costa, com 88 anos. Paz às suas almas.

II Encontro Desportivo concelhio

Nos dias 17 e 18 do corrente, decorreu em Sta. Isabel do Monte o II Encontro Desportivo concelhio, que incluiu, na parte da manhã do dia 17, provas de "meeting" nacional de orientação e desporto escolar distrital, sendo a tarde ocupada com as associações concelhias, o mesmo sucedendo no dia 18, com a apresentação de jogos populares tradicionais.

Entretanto, o 6.º Torneio Concelhio de Futebol 5, cujas inscrições encerraram no dia 12 do corrente, deverá arrancar no próximo dia 7 de Abril.

A morte calou o "Rêgo"

Faleceu no passado dia 10 de Fevereiro, vítima de doença repentina, António Fernandes do Rêgo, com 63 anos, o popular António Rêgo do lugar Barreiro, da freguesia de Moimenta, onde reside.

O "Rêgo", como toda a gente o apelidava, era uma figura típica da sede do concelho de Terras de Bouro, quer pela sua excentricidade natural, sempre pausada pela educação e simpatia, quer pelos episódios pitorescos que habitualmente protagonizava. De salientar os "discursos" sistemáticos em elevação, quer do presidente da Câmara Dr. José Araújo, quer do arcebispo e pároco de Moimenta Padre Fernando Bento, por quem nutria uma admiração e respeito apreciáveis.

Digno de registo foi a forma como as cerimónias fúnebres se realizaram, onde, para além das muitas pessoas que presenciaram a missa de corpo presente e o acompanharam à sua "última morada", mereceu palavras emocionadas do Padre Fernando Bento e a presença sentida do Presidente da Câmara, Dr. José Araújo.

Por se tratar de uma figura típica, que com a sua presença constante e postura excentrica enriqueceu de alguma forma o quotidiano de uma terra e ainda pelos seus parcos recursos económicos, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Moimenta e amigos custearam as despesas do seu funeral.

"Quem parte por vezes fica..."; do "Rêgo" fica a saudade da sua alegre e desalinhada permanência!...

Que descanse agora em Paz.

João Luis Dias

Bodas de Ouro Matrimoniais de Manuel Rodrigues da Silva e Maria do Céu Pires de Carvalho

Por terem comemorado, no dia 17 do corrente mês, as suas Bodas de Ouro Matrimoniais com uma Eucaristia de Acção de Graças na igreja paroquial de Covide e um almoço de confraternização os seus familiares e amigos felicitam-nos pelo evento, desejando ao simpático casal as maiores felicidades e bênçãos de Deus.

AMARES



Centro de Interpretação e Posto de Turismo

Decorrem a bom ritmo as obras da segunda fase do arranjo urbanístico da Praça do Comércio, com intervenções mais acentuadas no parque de estacionamento subterrâneo e na estrutura que acolherá o Centro de Interpretação e Posto de Turismo de Amares.

Processa-se a fase de contactos com fornecedores de equipamentos para o controlo de entradas e saídas do parque de estacionamento, bem como o estudo de regulamentação quanto à sua exploração, pois são sucessivos os pedidos de utilização quer diurna quer nocturna.

Quando à estrutura na superfície, estão em curso as obras que permitirão adequar o edifício que acolherá os serviços de atendimento aos turistas e público interessado em obter informações turísticas. O edifício ficará dotado de uma sala para funcionamento dos serviços do turismo, a meio ficará um espaço para mostras regulares, permitindo a divulgação das potencialidades a várias níveis e uma zona de sanitários e armazém. No piso superior estão em curso estudos para o seu melhor aproveitamento. Na parte posterior funcionam os sanitários públicos. Praticamente metade do edifício será envidraçado, sobretudo na zona central e correspondente ao espaço para a montagem de mostras de artesanato, pintura, etc.

Porta das Laranjeiras

A autarquia amarense prepara a rotunda da Praça do Comércio para nela ser instalada a escultura alusiva à "Porta das Laranjeiras", escultura essa da autoria de António Quintas, artista plástico de renome.

"O Grito do Silêncio" é o título da mais recente exposição que o pintor António Quintas teve patente, durante o passado mês de Fevereiro, na Galeria dos Coimbras, em Braga. Quintas é desde 1982 uma presença frequente em várias galerias nacionais e estrangeiras.

Seminário sobre a importância dos Recursos Humanos nas Empresas do Turismo

Realiza-se no próximo dia 28 de Março, com início às 09:30 ho-

ras, no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares o Seminário "Importância dos Recursos Humanos nas Empresas do Turismo no virar do Milénio".

São objectivos desta acção, dar o maior apoio ao nível da coordenação, orientação e incentivo ao investimento na remodelação das empresas do sector da região, quer sobretudo ao nível da qualificação do capital humano existente.

A sessão da abertura está agendada para as 10:30 horas, com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, e o Presidente da RTVM Henrique Moura.

Seguem-se as intervenções do período da manhã sobre: Gestão dos Recursos Humanos nas Empresas do Turismo; Formação Profissional e Empregabilidade - Que Futuro? E Apoios financeiros para formação e qualificação dos Recursos Humanos.

No período da tarde, as intervenções focalizarão os seguintes temas: Importância da qualificação dos Recursos Humanos nas Empresas do Turismo; Competências profissionais adequadas ao desenvolvimento do Turismo Nacional e o Plano Global de formação para o Turismo Nacional - Perspectivas.

Revisão do PDM

Aprovado em Novembro de 1995, o Plano Director Municipal (PDM) de Amares terá de ser revisito atendendo a que, entretanto, foram detectadas diversas anomalias nesse documento, nomeadamente erros ortográficos, omissão de núcleos urbanos com expressão e vias estruturantes com alteração dos traçados, para além das faltas de clarificação no regulamento e de áreas para expansão urbana.

Considerando existir já uma nova cartografia actualizada e a necessidade de adequar as condições económicas, sociais, culturais e ambientais do concelho à sua evolução a médio e longo prazo, a Câmara Municipal de Amares aprovou recentemente a revisão do respectivo PDM.

Urbcom em Caldela

O programa Urbcom, ex-Procom, financiou recentemente a modernização de 43 estabelecimentos comerciais da Vila de Amares e de Ferreiros e estender-se-á também à Vila de Caldela.

EDP encerra serviços em Amares?

Com alguma insistência, circulou recentemente entre nós a notícia que dava como certo o encerramento próximo dos serviços de atendimento da EDP nesta vila.

O núcleo da CDU deste concelho, em comunicado à comunicação social, dava conta de já ter abordado este assunto na Assembleia Municipal e que iria solicitar explicações ao Governo. Porém, em contacto estabelecido com o responsável pela EDP na região, o Presidente da Câmara de Amares, para além de manifestar o seu protesto face a essa possibilidade, apurou que não é intenção da EDP acabar com o posto de atendimento aos utentes em Amares, mas descentralizar os serviços através da instalação de "Postos de Energia" a criar dentro do próprio concelho.

Essa descentralização, contudo apenas será concretizada quando os funcionários do posto deste concelho se aposentarem, não estando assim, em perigo postos de trabalho.

"Amarbouro Show"

Promovido pelas Câmaras Municipais de Amares e de Terras de Bouro, com o apoio da Associação Comercial de Braga, vai decorrer de 24 a 27 deste mês, no recinto da Escola Secundária de Amares o "Amarbouro Show", iniciativa que visa a promoção das potencialidades económicas dos dois concelhos banhados pelo Cávado e Homem.

Contando com a presença de 70 expositores, o certame ocupará uma área de 3.800 metros quadrados, tem carácter anual e realizar-se-á alternadamente em Amares e em Terras de Bouro e contará com um programa de animação sócio-cultural, no qual estão previstos uma mostra de petiscos regionais, um passeio turístico todo-o-terreno pelos dois concelhos, um concurso gastronómico e outro fotográfico.

Luta Contra a Pobreza em acção

O projecto de Luta contra a Pobreza "Inovar Amares" apresentou recentemente o trabalho desenvolvido no ano passado bem como os Planos de Acção para o corrente ano.

Na mesma ocasião foram também assinados dez protocolos com novos parceiros deste projecto e da empresa de Inserção Amares Natural, sendo eles: Associação de Fo-

mento Amarense, Câmara de Amares, Escola EB 2,3 de Amares, Escola Secundária de Amares, Jornal Praça Local, Juntas de Freguesia de Carrizado, Dornelas e Vilela, Rádio Mais FM e a Região de Turismo Verde Minho. Estes protocolos visam contribuir para o reforço da coesão social e abertura à comunidade, disponibilizando-se os parceiros a colaborar com o Projecto Inovar Amares nas acções que promovam o desenvolvimento integrado, além de colaborar com a Empresa de Inserção Amares Natural.

Introdução à Quaresma

No Santuário de Nossa Senhora da Abadia, realizou-se no dia 4 do corrente, primeiro domingo da Quaresma, uma celebração comemorativa da introdução ao tempo quaresmal, através de uma Eucaristia Solene e pregação aos devotos daquele santuário para os consciencializar de que, após a conclusão do Jubileu, novo convite lhes era agora proposto em ordem à conversão a Deus.

Ponte Lamosa é preocupação

Receando que a recente tragédia ocorrida na ponte de Entre-os-Rios venha a repetir-se na Ponte Lamosa que, em Caldela, liga este concelho ao de Vila Verde, a Câmara Municipal de Amares vai indagar junto do Instituto das Estradas de Portugal sobre a verdadeira situação e condições de segurança da referida ponte.

Restaurantes da Abadia e Mira Mar serviram as melhores Papas de Sarrabulho

O concurso gastronómico dedicado às Papas de Sarrabulho que, por iniciativa da Associação Comercial de Braga, decorreu neste concelho nos meses de Janeiro e Fevereiro passados, teve um êxito considerável.

Na categoria de "melhor restaurante", o primeiro prémio foi atribuído ao "Rei do Leitão", sendo o segundo lugar atribuído aos Restaurantes Tróia e Onda Azul. Já na categoria do "melhor prato de Papas de Sarrabulho", o primeiro lugar foi distribuído pelos Restaurantes da Abadia e Mira Mar, tendo como cozinheiras Fernanda Azevedo e Teresa Silva respectivamente. Em terceiro lugar ficou o Restaurante "O Cruzeiro", com a cozinheira Isabel Pereira.

Remodelação do Governo

Devido ao pedido de demissão apresentado por Jorge Coelho, provocado pela tragédia de Entre-os-Rios, António Guterres teve de proceder a mais uma remodelação governamental, tendo sido empossados no dia 10 do corrente mês, os seguintes novos membros do Governo:

Eduardo Ferro Rodrigues - ministro do Equipamento Social; Paulo Pedrosa - ministro do Trabalho e da Solidariedade; António Dornelas - Secretário de Estado do Trabalho; José Simões de Almeida - Secretário de Estado da Segurança Social; Leonor Coutinho - Secretária de Estado da Habitação; José Junqueiro - Secretário de Estado da Administração Portuária; Fausto Correia - Secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro; José Vieira da Silva - Secretário de Estado das Obras Públicas; Rui Cunba - Secretário de Estado Adjunto e dos Transportes; Teresa Moura - Secretária de Estado dos Assuntos Europeus.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES

AVISO

TOMÉ SILVÉRIO GONÇALVES DE MACEDO, Presidente da Câmara Municipal de Amares, **TORNA PÚBLICO:**

Que esta Câmara Municipal, em reunião ordinária, realizada no dia doze do mês de Fevereiro, do ano de dois mil e um, deliberou, por unanimidade, em função da proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, aprovar uma **REVISÃO DO P.D.M. (Plano Director Municipal)**, e cujo teor se passa a transcrever — **Decorridos mais de cinco anos sobre a publicação do P.D.M. (Plano Director Municipal) de Amares (por Resolução do Conselho de Ministros n.º 144/95, de 21 de Novembro), e após avaliação da sua implementação e gestão, verifica-se na sua aplicação a existência de erros cartográficos; a omissão de núcleos urbanos com expressão que não foram devidamente considerados; vias estruturantes que ao ser concretizadas alteraram os traçados previstos no actual P.D.M.; falta de clarificação no regulamento e falta de áreas para expansão urbana, para além de existirem outras situações cujos preceitos já não se adequam às novas realidades, dinâmicas e perspectivas de desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental que entretanto surgiram. Assim, havendo já nova cartografia actualizada e verificando-se a necessidade de adequação à evolução a médio e longo prazo das condições económicas, sociais, culturais e ambientais, do concelho de Amares; PROPONHO: A revisão do Plano Director Municipal de Amares, ao abrigo da alínea a), do n.º 1, do artigo 98.º, do D.L. n.º 380/99, de 22 de Setembro.**

Para constar, e a fim de produzir os devidos efeitos legais, procede-se à publicação do referido aviso, ao abrigo do artigo 74.º, do D.L. n.º 380/99, de 22 de Setembro.

Paços do Concelho de Amares, aos dois dias do mês de Março, do ano de dois mil e um.

O Presidente da Câmara,
Tomé S. G. Macedo

1044

Mais fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

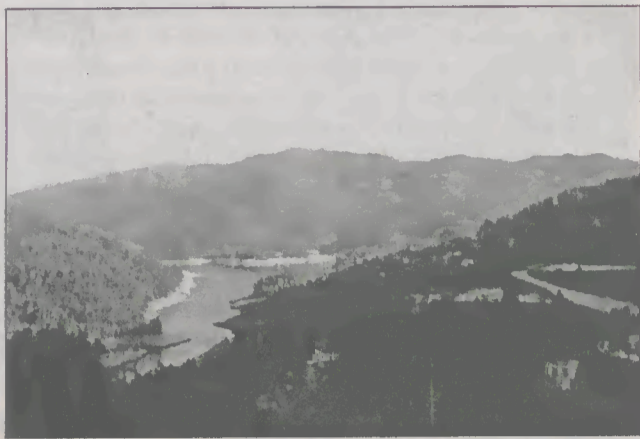
www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

RIO CALDO



POAC contestado

Anda compreensivelmente preocupada a população desta freguesia depois de ter tomado conhecimento das implicações drásticas que, ao nível da construção nos terrenos próximos à barragem, o novo Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) prevê.

Suspenso há três anos pelo então Secretário de Estado do Ambiente, Ricardo Magalhães, face à contestação ao mesmo pelos autarcas de Vieira do Minho, a revisão desse Plano de Ordenamento esta-

belece uma área de protecção à albufeira de 500 metros, o que representa relativamente a esta freguesia a impossibilidade de construção de habitações desde a zona da Barca até à Cachoeira e também na zona de Corujeira.

Atendendo a que o PDM já afectou bastante esta freguesia, este POAC veio agravar ainda mais a situação. E se recordarmos que a revisão do novo PDM irá reger-se, na nossa região, pelo que estiver definido no POAC, isso está a preocupar seriamente as gentes desta freguesia na medida em que não são poucos os proprietários de terrenos situados nas proximidades da barragem que se este Plano for avante, serão gravemente prejudicados.

Para esclarecer a população local, realizou-se no dia 15 do cor-

rente, nesta freguesia uma sessão dirigida por técnicos do Ambiente, do PNPG e da Câmara Municipal.

Nós por cá...

- No pretérito dia 7 de Fevereiro, a nossa freguesia ficou mais rica com o nascimento da menina Joana Inês, filha de Manuel Crispim Loureiro Pinto e de Arminda Delfina Cosme Miranda.

- Acaba de ser reparado e alargado o caminho que serve a parte de cima do lugar de Parada, entre a estrada nacional, junto à antiga casa do Rodas e a Casa da Cruz, satisfazendo assim, os moradores locais que, até agora, tinham maus acessos.

- A árvore exótica que se encontrava no jardim da rotunda das pontes de Rio Caldo, por não estar a desenvolver-se normalmente, foi transferida para junto à portaria da Escola C+S desta freguesia.

Chuva prejudica retransmissor

O prolongado período de chuvas intensas que se tem feito sentir entre nós, para além dos prejuízos causados na queda de bordas de caminhos e estragos nestes, estão a provocar também deficiências consideráveis no posto retransmissor da TV que, no ano passado, foi

mandado instalar no monte do Travasso pela Junta de Freguesia.

Como o referido transmissor é alimentado por energia solar, o prolongado tempo chuvoso está a incapacitar o funcionamento normal do mesmo, pelo facto dos painéis solares não receberem a energia solar suficiente.

Plano de Pormenor de Paredes

Depois de aprovado recentemente pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, o Plano de Pormenor do lugar de Paredes, nesta freguesia, logo que se efectue o anúncio de publicação do mesmo, o que deverá acontecer por estes dias, será submetido à discussão pública pelo prazo de 60 dias, a contar da data do referido anúncio.

Campeonato Internacional de Basquetebol

Nos próximos dias 21 e 22 de Abril, irá realizar-se no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, uma prova do Campeonato Internacional de Basquetebol em veteranos, na qual participarão as seleções nacionais de Angola, Moçambique, Espanha e do Minho.

Presidente da República empossado

Com o cerimonial bastante reduzido em sinal de solidariedade para com as vítimas e familiares da tragédia de Entre-os-Rios, Jorge Sampaio foi empossado no seu segundo mandato de Presidente da República em acto ocorrido, no dia 9 do corrente mês, no Parlamento.

No seu discurso de circunstância, o Presidente da República propôs-se desenvolver um "magistério de iniciativa" para mobilizar vontades e dar resposta aos problemas do país, lançando vários reptos ao Governo, desde a "crónica" desconfiança em relação ao Estado por parte dos cidadãos, a necessária reforma do sistema político por ser já patente o divórcio entre os cidadãos e a política, a necessidade de reduzir "os factores de insegurança e de risco" até à necessidade de reforçar o papel de Portugal na Europa pós-Nice e de fomentar o crescimento económico.

Jorge Sampaio, visivelmente emocionado, não esqueceu também a tragédia do Douro, apresentando "sentidas condolências" aos familiares das vítimas, recordando que "devemos à memória dos mortos e ao sofrimento dos vivos o apuramento rigoroso da verdade".

VALDOZENDE

Entre nós

No pretérito dia 10 de Fevereiro, nasceu na nossa freguesia o menino Diogo Filipe, filho de Carlos Soares da Costa e de Maria Amélia Amorim Pereira da Costa.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 2 de Fevereiro, o casamento

de Jacinto João Pimenta Ferreira, de 29 anos e Aurora Paula Xavier Fernandes, de 25 anos, ambos naturais desta freguesia.

XII Congresso de Gastronomia do Minho

De 22 a 25 do corrente mês, irá decorrer em Esposende o XII Congresso de Gastronomia do Minho, organizado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho em colaboração com a Câmara Municipal daquele concelho.

O escritor esposendense Manuel Boaventura foi considerado o "patrono" deste congresso que, além da discussão de temas relacionados com o turismo e a gastronomia, incluirá também visitas dos congressistas ao concelho e refeições com os sabores locais.

No encerramento do Congresso está prevista a presença do Secretário de Estado do Turismo, Victor Neto.

Discussão do POAC alargada?

Em face da complexidade que algumas das cláusulas previstas na revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada representam para as populações das freguesias ribeirinhas, nomeadamente no que respeita a terrenos de construção, realizaram-se sessões de esclarecimento na Vila do Gerês, em 14 do corrente, em Rio Caldo a 15 e Valdozende, a 16, nas quais os técnicos do Ministério do Ambiente, do PNPG e da Câmara de Terras de Bouro procuraram dissipar dúvidas e fornecer informações sobre aquele documento às pessoas interessadas.

Contudo, por reconhecer que o período concedido para a discussão pública do POAC, a encerrar no próximo dia 30, é insuficiente para uma cabal esclarecimento das populações afectadas, a Câmara Municipal de Terras de Bouro já solicitou ao Instituto da Água (INAG) que tal discussão seja alargada para mais um mês além do prazo inicialmente previsto.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA:

+ ANDARES
+ APARTAMENTOS
+ LOJAS
+ ESCRITÓRIOS
+ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telefs. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VIEIRA DO MINHO



Perigo na estrada de Bouças

A intensidade dos fortes temporais que assolaram o nosso país neste Inverno de triste memória, tem causado enormes estragos nas vias rodoviárias do nosso concelho, como de resto, é tónica dominante em diversas regiões do nosso país.

Sem esquecer a tragédia do Picoto, na Ventosa, em que o corpo do famigerado trabalhador continua sem aparecer, junto à albufeira da Canigada, na zona de Bouças, também na freguesia de Ventosa, os terrenos junto à berma da EN que liga Rio Caldo às Cerdeirinhas, cederam em parte significativa, devido ao excesso do volume de águas pluviais.

Dado tratar-se de uma via de bastante tráfego e na impossibilidade de se proceder de imediato à reparação da área onde os terrenos aluíram, já que o muro de contenção a construir a partir das margens da albufeira somente poderá ser erguido quando o nível das águas baixar alguns metros, a solução de emergência encontrada pelos técnicos da Direcção de Estradas foi a de se alargar, provisoriamente, a via através do corte do morro existente do lado contrário.

Homenagem ao Dr. António Ramalho

Em virtude de ter passado a exercer as funções de Director do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, um grupo de amigos do Dr. António Ramalho, vereador do executivo municipal vieirense, prestou-lhe uma significativa homenagem durante um jantar servido num restaurante desta vila, no dia 3 do mês em curso.

caminho feito e este se faz caminhando, não isoladamente, não individualmente mas comunitariamente, coordenadamente e participadamente no diálogo, na cooperação, na interacção social.

A encerrar Marques Fernandes fez votos para que o homenageado, acabado de subir ao 4.º andar do Centro Distrital da SSS de Braga, nunca esquecesse o Rês-dochão nem aqueles que precisam de ser "Levantados do Chão", desejando-lhe os maiores êxitos nessas funções.

Usou da palavra, de seguida, o Presidente da Câmara vieirense para se congratular com a nomeação do homenageado para as novas funções, aproveitando o ensejo para recordar que Vieira do Minho tem um conjunto de acções previstas no âmbito social, solicitando-lhe a colaboração que possa dar para a execução desses projectos. A encerrar, emocionado com a presença de tantos amigos, o Dr. António Ramalho agradeceu tamanha prova de amizade.

Novo administrador da Vieira Cultura e Turismo

Por motivo da nomeação do Dr. António Vieira Ramalho para o cargo de director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, atendendo à dimensão, número de trabalhadores e projectos em curso na empresa municipal Vieira Cultura e Turismo, decidiu recentemente, por maioria, que dada a impossibilidade daquele vereador poder geri-la em regime de permanência, fosse substituído nesse cargo pelo Dr. Manuel Ferreira, ex-vogal da referida empresa municipal.

Temporais causam prejuízos de meio milhão de contos

A Câmara Municipal de Vieira do Minho apresentou recentemente à Direcção-Geral da Administração Local uma candidatura relativa à reparação dos prejuízos provocados no concelho pelo temporais registados entre Novembro e Janeiro

ro últimos, cujo montante foi estimado em 484.243.259 escudos, contraindo para o efeito um empréstimo - linha de crédito especial ao abrigo do Dec.-Lei 38-C/2001, de 8 de Fevereiro.

Mais água para as freguesias

Foi recentemente submetida a concurso público a empreitada de ampliação do sistema de abastecimento de água de Tabuaças às localidades de Pousadouro, Pepim, Postemião, Pandozes e Soengas.

O preço base do concurso é de 24.329.252\$00, com exclusão do IVA, sendo o prazo de execução de 120 dias.

Novas farmácias

Pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, foi recentemente solicitado à Câmara de Vieira do Minho que requiera à Administração Regional de Saúde do Norte a elaboração das propostas de instalação de novas farmácias em Rossas e em Ruivães, neste concelho.

"Frei Luís de Sousa" entre nós

A Escola Secundária de Vieira do Minho, através do Departamento de Língua Portuguesa, promove um espectáculo de Teatro, com a apresentação do drama romântico Frei Luís de Sousa - de A. Garret e um recital de poesia - "Manifestos" (poetas do séc. XX), de Almada Negreiros, José Régio, Natália Correia, Ary dos Santos, António Gedeão e Jorge de Sena, no próximo dia 29 do corrente, às 14.30 horas, no Salão de Festas da Igreja de Vieira do Minho.

O espectáculo é apresentado pela Associação de Intervenção Cultural, Casa dos Afectos, de Almada e está aberto ao público em geral e aos alunos da escola, em particular.

Bilhetes à venda na Papelaria da Escola Secundária desta vila.

Centro Social de Rossas a concurso

Foi publicado no Diário da República, 3.ª Série, em 14 de Fevereiro o anúncio relativo à empreitada de "Construção de Mini Lar e

Apoio Domiciliário do Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas" no lugar de Igreja - Rossas, com o preço base de 77 426 400\$00 e um prazo de execução de 300 dias.

Campo de Férias

A Câmara Municipal de Vieira do Minho aliou-se ao Ecoturismo Montanha Viva e ao Instituto Português da Juventude de Braga, para levar a efeito o Campo de Férias Páscoa 2001, que decorrerá de 7 a 13 de Abril, no campo de Tiro da Serra da Cabreira e é destinado aos jovens deste concelho, dos 14 aos 18 anos.

Com esta iniciativa, pretende-se proporcionar aos jovens em idade escolar, meios de acompanhamento e desenvolvimento nesta pausa pedagógica; fomentar o intercâmbio de jovens e de culturas; promover a ocupação salutar dos tempos livres dos jovens em estreita harmonia com o ambiente; desenvolver acções pedagógicas e de sensibilização para o respeito e protecção ambiental; despertar os jovens para actividades lúdico-formativas e desportivas compatíveis com a natureza e aprendizagem de comportamentos relacionados com as boas práticas de montanhismo.

Educação ambiental

Com o objectivo de Reduzir, Reciclar e Reutilizar, a empresa municipal EPMAR está a promover, de hoje, dia 20 e até ao próximo dia 24 do corrente, uma campanha de sensibilização ambiental junto das camadas jovens do concelho, no âmbito da Semana da Floresta.

Assim, os alunos dos jardins de infância e das escolas do I ciclo recebem desdobráveis de sensibilização da recolha selectiva e alguns sacos de plástico para recolha do lixo durante a semana na área da escola.

Para amanhã, dia 21, o Clube dos Amigos da Serra da Cabreira (Escola Preparatória), Clube da Floresta da Escola Secundária e a Associação Desportiva dos Amigos da Cabreira encarregar-se-ão da limpeza da área envolvente da es-

tradão florestal desde a Serradela ao Campo de Tiro e dos Anjos do Campo de Tiro.

Os Grupos de Escuteiros de Rossas, Mosteiro e Guilhofrei implementarão, no dia 24 do corrente, acções de limpeza em toda a área envolvente da barragem do Ermal.

Por sua vez, os Escuteiros de Tabuaças terão a seu cargo a limpeza das Cerdeirinhas; os de Vieira a zona da vila; Parque Florestal e Zona Escolar; e os da ventosa e Eira Vedra nas respectivas freguesias.

Ainda no âmbito da Educação Ambiental, a EPMAR lançou um concurso sob o tema "Um olhar musical pelos resíduos", destinado aos alunos dos Jardins de Infância e das Escolas do I e II Ciclo deste concelho.

Para tanto, os alunos interessados deverão fazer um instrumento musical a partir de materiais reutilizados, encerrando o prazo de entrega dos trabalhos na EPMAR no próximo dia 14 de Maio.

Aos cinco alunos melhores classificados será entregue uma bicicleta.

Assembleia Municipal

Na reunião efectuada em 26 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou por unanimidade que o projecto da instalação do Parque Eólico da Serra da Cabreira seja declarado de utilidade pública municipal. Igualmente por unanimidade foi aprovada a proposta que previa a possibilidade de constituição no máximo de três empresas destinadas à exploração de energia eólica neste concelho, tal como por unanimidade seria aprovado o acordo de geminação entre os municípios de Vieira do Minho e de Mónapo, em Moçambique.

A contracção do empréstimo bonificado na CGD, do montante total de 129.400 contos - sendo 18.200 contos para reforço do abastecimento de água às freguesias, 45.200 contos para reforço da rede viária rural (5.ª fase) e 66 mil contos para reforço da rede viária rural (6.ª fase) foi aprovada por maioria, com duas abstenções, o mesmo sucedendo em relação a outra contracção de empréstimo, a longo prazo, do montante de 212 mil contos, destinados 190 mil dos

(Continua na pág. 14)



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.

VILAR DA VEIGA



Novo Director da Segurança Social visitou o Centro Social

Tendo iniciado funções como Director do Serviço Sub-Regional de Braga, do Centro Regional de Segurança Social do Norte apenas dois dias antes, o Dr. António Raimalho, efectuou no passado dia 21 de Fevereiro uma visita ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, onde, acompanhado pelas senhoras Dras. Paula Caramelo, Helena Maria e Teresa Machado do Sector da Acção Social, participou numa reunião em que para além dos elementos da Direcção do Centro estiveram também o Senhor Director do Centro de Saúde de Terras de Bouro, Dr. Henrique Botelho e o Vogal da Direcção, senhor enfermeiro Sousa.

Antes de iniciar a reunião, o senhor Pe. Armando Vaz na qualidade de Presidente da Direcção, fez as honras da casa numa visita às instalações e o vice-presidente Avelino Soares foi prestando os esclarecimentos que achou oportunos, tendo ainda feito o historial retrospectivo de todo o trabalho desenvolvido desde a criação desta obra.

Nesse contexto referiu que os trabalhos de recuperação da antiga Casa do Professor foram integralmente suportados financeiramente pelos compartimentos dos baldios de Vilar, Vilar da Veiga e que mesmo na reestruturação e ampliação das instalações que agora che-

ga ao fim, o Estado comparticipou com cerca de 60%, tendo o Conselho Directivo dos Baldios de Vilar mais uma vez contribuído com dez mil contos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro com cinco mil contos e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga com dois mil contos, sendo a diferença assumida pelo Centro Social. A obra atingiu os 70.547.734\$00, que inclui IVA a 17%. O Conselho Directivo dos Baldios do lugar da Ermida, que inicialmente se mostrou receptivo a participar nas despesas, foi sucessivamente protelando - por uma ou outra razão - esse compromisso, não tendo até ao presente avançado com qualquer verba. Avelino Soares informou que a breve trecho (o que nesta altura já aconteceu), iriam fechar contas com o empreiteiro.

Essa argumentação serviria para transmitir aos responsáveis presentes de que a actual Direcção que muito já lutou e venceu - honrando os compromissos assumidos e cujos elementos exercem os cargos de forma absolutamente gratuita, não abdicará de continuar a manter uma certa autonomia na admissão de utentes e que, pese embora, a obra realizada se destina a uma Unidade de Apoio Integrado (internamento de retaguarda), as valências de apoio domiciliário e camas de retaguarda (lar), deverão continuar.

O Director do SSRSS que esteve atento a toda esta exposição e argumentação, interviu dizendo, que atendendo a que a obra ora realizada não foi de raiz e havendo já

um percurso de trabalho social com outras valências, não vê qualquer inconveniente em que assim continue.

Entrando propriamente na ordem de trabalhos, cujo objectivo seria a formalização do protocolo entre a Saúde, Segurança Social e Centro Social para definir as regras de funcionamento da Unidade de Apoio Integrado e constituir a equipa de Cuidados Integrados, formada por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico superior de acção social e outros elementos, foi o modelo de regulamento ou acordo apreciado tendo o Director do Centro de Saúde referido as grandes dificuldades existentes a nível de recursos humanos no sector médico e de enfermagem, não podendo ser assumido um compromisso de trabalho "muito diferente do que já vem sendo feito".

No entanto, não será pela Saúde que este processo se inviabilizará, pedindo o Director do Centro de Saúde um período de reflexão e análise mais pormenorizada do documento, sob compromisso de num prazo de quinze dias/três semanas, apresentar uma contra proposta dentro daquilo que for encontrado como razoável e objectivamente possível.

Decorrido esse prazo, novo encontro se irá realizar para que além de uma reavaliação do documento, se proceda à assinatura do Acordo.

Para a Direcção do Centro Social, foi um ano de imensas cansaças e trabalhos, em que para além das obras, compra de equipamento e manter os serviços em funcionamento dentro das dificuldades fáceis de compreender, será necessário agora reestruturar os serviços, aumentar os recursos humanos e responder positiva e eficazmente aos novos desafios que lhes são propostos.

Também será necessário adquirir viaturas novas, aguardando-se um apoio através do Fundo de Socorro Social, solicitado em tempo útil ao Ministro Ferro Rodrigues.

A par de tudo isto procurar-se-à manter a cooperação com a Câmara Municipal no transporte de crianças para o Jardim Infantil do Gerês e Escola de Pereiró, prevenindo-se ainda a implantação no Gerês de um ATL (actividades de tempos livres), para crianças do 1.º e 2.º ciclos do ensino.

A Direcção do Centro Social, agradece publicamente a todos quantos generosa e amavelmente contribuem na obra que realizamos e que muito dignifica a nossa Terra e o nosso Concelho.

Avelino Soares

Taxas da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga publicou, recentemente, as novas taxas de certidões, certificações e atestados, cujos valores passaram a ser os seguintes: atestados - 150 escudos; certidões - 300 escudos; certificações - mil escudos; abertura de sepulturas uma fundura - 400 escudos, duas funduras - 1.400 escudos; ajudante para o coveiro - 5 mil escudos.

Cá por casa...

No dia 4 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia a menina Inês, filha de André Diogo Lobo Rebelo e de Sónia Sofia Pereira Santos.

No dia 8, nasceu o João Pedro, filho de Tomás Silva Oliveira e de Maria de Fátima Martins Gonçalves.

Pela Paróquia

Prosseguem as obras de restauro interior da nossa igreja paroquial que, pelos motivos já aqui apontados, sofreram um considerável atraso em relação à data inicialmente prevista, apenas devendo estar concluídas após a Páscoa.

Entretanto, já foi recebida do Governo a segunda "tranche" (2.461 contos) do subsídio estatal para essas obras que, recorde-se, incluem ainda o escoamento das águas pluviais e a pavimentação do adro, dos quais se abrirá concurso depois de concluído o restauro interior.

No dia 9 do corrente, realizou-se nesta freguesia uma reunião do Núcleo de Escuteiros de Vieira do Minho, no qual está integrado o Agrupamento do Vilar da Veiga, o qual já está a preparar novos elementos que farão a sua Promessa por ocasião da festa do nosso padroeiro, Sto. António.

De 28 a 31 do corrente mês, realizar-se-à na igreja paroquial o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus que culminará com a Comunhão Pascal.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Continuam a chegar-nos mais liquidações de assinaturas da parte daqueles nosso assinantes - felizmente que muitos são! - que se prezam de ter as suas contas em dia com o nosso jornal.

Ano de 1999 - Supermercado Salgado (Lobios).

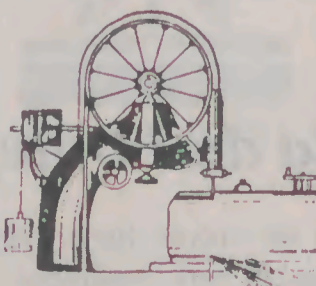
Ano de 2000 - Adelino António Martins Gonçalves, Manuel António Tinoco Teixeira (França); Manuel Pereira Lemos (Gondomar); Manuel Felgueiras (Amares); José Augusto Silva Almeida, José Silva Rodrigues (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, António Costa Névoa (Gerês); Maria do Céu Ferreira Rebelo (Vieira do Minho).

Ano de 2001 - António Príncipe (2.000\$00), Inês Costa Pacheco (França); José Mota (2.000\$00), Gaspar Silva (2.000\$00), Cristina Maria Almeida Antunes, Joaquim Ribeiro Fonseca (Suíça); Domingos José Costa Lopes (Canadá); Albérico Júlio Gama Caldas (2.000\$00), Fernando Silvestre (2.000\$00 - Lisboa); Secundino Alves Frutuoso Coelho (5.000\$00 - Alenquer); Manuel Gonçalves Pereira (3.000\$00 - Odivelas); José Deodato Ribeiro (2.000\$00 - Cascais); Inês Costa Lopes Almeida (2.000\$00 - Carregal do Sal); Eng.º Miguel Dantas da Gama (2.000\$00 - Porto); Francisco Alves do Monte (2.000\$00), João Francisco Vasconcelos (2.500\$00 - V. N. Gaia); Amílcar Augusto Gomes Campos (2.000\$00 - Gondomar); Alexandrina Maria Dias Macedo, José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); António Manuel Araújo Silva (Paredes); José Oliveira Fernandes (2.000\$00), Manuel Barbosa Teixeira Araújo (2.000\$00), Agostinho Meireles Gonçalves, Júlio Machado R. Guimaraes (Braga); Ramiro Manuel Domingues (2.000\$00), Amadeu Costa (2.000\$00), Evaristo Ferreira Ribeiro, Manuel Jesus Sá (Amares); Domingos Dias Borges (2.000\$00), António Carrasco Dionísio, Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Abel Gonçalves Fernandes, Francisco Gomes da Silva (2.000\$00), João Manuel Correia Barroso, José Maria Gonçalves Dias (2.000\$00), José Silva Rebelo, Manuel António Alves Correia (2.000\$00), Manuel Dias Alves (2.000\$00), Manuel Bertário Lima Rosas, Rosa Maria Tinoco Afonso (2.000\$00), Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Alfredo Luís Monteiro Silva, João Paulo F. Gonçalves (2.000\$00), Artur Adelino Silva Rodrigues, Amadeu Afonso, Baltasar Pereira da Silva (Vieira do Minho); António Cândido Araújo, Augusto Manuel Pinheiro Vieira, Cristina Maria Silva Sousa, Domingos Rodrigues Gomes, Fernando José Príncipe Pereira, Guilherme José Barbosa Borges, José Augusto Rodrigues Pires, José Fernandes Dias, Júlio José Barros (2.000\$00), Manuel Pires (5.000\$00), Maria Conceição Rodrigues Sousa, Pensão Flor de Moçambique (2.000\$00), Maria do Alívio Martins Araújo, Valdemar Luís Teixeira (2.000\$00), Vítor Manuel Pinto Dias (2.000\$00), Rita Maria Afonso Rodrigues, Angelino Rocha (2.000\$00 - Gerês); João Manuel Abreu Freitas, Daniel Gonçalves, Manuel Cracel (Amares); Manuel Joaquim Silva Afonso (2.000\$00 - Mem Martins); António Óscar Costa Dias (2.000\$00 - Alhandra).

Ano de 2002 - Ana e João Saraiva Rafael (Lisboa); Maria do Carmo Araújo Reuter (Espinho), Cap. Fernando Silva Arantes (2.000\$00 - Braga); Teresa Maria Antunes Rebelo (10.000\$00 - V. N. Famalicão); José Martins Oliveira (Gerês); Adão Fernando Ferreira Silva (Gondomar).

Ano de 2003 - Maria de Fátima Fernandes Sampaio (Canadá); João José Sousa Fernandes (2.000\$00 - Terras de Bouro).

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.º

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

CDU preocupa-se com POAC

O Núcleo do Gerês da CDU, preocupado com as implicações do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) para as populações por ele abrangidas, levou a efeito, no dia 17 deste mês, no salão da Junta desta freguesia, uma sessão pública de esclarecimento em que esteve presente o deputado do PCP, Agostinho Lopes.

VILA DO GERÊS



Esta é a sala onde funcionará a Biblioteca / Museu do Gerês

Biblioteca/Museu já tem espaço

A Vila do Gerês e a sua serra no decorrer dos tempos, principalmente a partir do século XVIII, foram tema privilegiado para muitos cientistas, historiadores, etnógrafos, escritores e poetas que sobre elas escreveram cerca de duzentas obras. Coisa de que, em boa verdade, poucas localidades do nosso país, inclusive com o estatuto de cidade, se poderão orgulhar de possuir.

Infelizmente, porém, a maior parte desse riquíssimo património cultural geresiano encontra-se disperso por locais desconhecidos, existindo entre nós apenas uma ínfima parte dele.

Precisamente para tentar recuperar e recolher, dentro do possível, todo esse vasto património geresiano, a Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de disponibilizar, no 2.º piso do Centro de Animação Termal, uma ampla sala voltada para a Avenida Manuel Francisco da Costa, onde a curto prazo se espera recolher os materiais já oferecidos ou adquiridos para figurarem na futura Biblioteca/Museu do Gerês.

Nesse sentido, foi recentemente criado um grupo de trabalho constituído por António Afonso, em representação da Câmara de Terras de Bouro, João Antunes, em nome da empresa municipal Geira 2000 e Agostinho Moura, representando o jornal "Geresão" para, em conjunto, definirem estratégias de actuação de modo a que, já na próxima época balnear, a referida Biblioteca possa já estar em funcionamento.

Para apetrechar com o mínimo de condições a futura Biblioteca, o executivo municipal está a desenvolver esforços para a aquisição, dentro em breve, de vários exposi-

tores. Por outro lado, há também a intenção de requisitar no Centro de Desemprego, e por tempo limitado, um técnico habilitado para a organização da futura Biblioteca, nomeadamente na elaboração de ficheiros e outros pormenores.

Como se vê, e depois de vários anos de espera, tudo parece agora bem encaminhado para, finalmente, a nossa vila passar a dispor de um espaço onde ficará recolhido o seu património cultural que, como é sabido, não é constituído apenas por livros, mas também outras publicações, como revistas, jornais e fotografias antigas por onde as gerações mais jovens e os vindouros possam conhecer a verdadeira história do Gerês.

Daí que, mais uma vez se apele à generosidade de todos quantos possuam exemplares dessas obras para as oferecerem ou disponibilizarem à Biblioteca/Museu por forma a serem reproduzidas, seguindo assim, os exemplos do Fernando da Maia e do Armando Pinto Lopes que já responderam afirmativamente a este nosso apelo.

Mais fácil ir à Pedra Bela?

Há quem diga - e nós concordamos - que uma das razões que está a levar a maior parte dos nossos visitantes a pressionar fortemente a Mata de Albergaria e Portela do Homem se fica a dever ao facto de outras áreas da nossa Serra, como a Pedra Bela, terem péssimos acessos.

Efectivamente, se já em antes deste Inverno de que não há memória, as estradas que dão acesso, quer pelo Gerês, quer pela Ermida, àquele local paradisíaco que, durante várias décadas, foi uma "sala de visitas" e hoje se encontra votado ao abandono era difícil, presentemente só de helicóptero é

que se poderá lá chegar sem sobressaltos, tantos são os estragos verificados nesses acessos.

Por informação que colhemos junto de fonte segura, porém, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, dado o reforço substancial que, este ano, se registou no seu orçamento, irá proceder, ainda neste ano de 2001, à pavimentação do percurso que liga o Vidoeiro à Pedra Bela enquanto que do lado da Ermida, idêntico melhoramento se efectuará numa parceria do PNPg e da Câmara de Terras de Bouro. Oxalá que sim...

Animação termal já mexe...

Adiada de 14 para 21 de Fevereiro, a última reunião do grupo de trabalho que está a preparar o programa de animação termal para a próxima época balnear entre nós debruçou-se sobre a execução do mapa de trilhos pedestres que se tenciona revitalizar.

Procedeu-se igualmente ao levantamento dos materiais de apoio à animação, como palco, barraquinhas para o artesanato e produtos locais e da disponibilidade dos agrupamentos municipais concelhios para uma eventual colaboração.

Por outro lado, a Região de Turismo do Alto Minho encarregou-se de colocar nesta vila, em Abril próximo, dois técnicos estagiários de turismo que irão coordenar as diversas actividades que farão parte do programa em elaboração, disponibilizando as verbas que recebe anualmente da Câmara Municipal de Terras de Bouro - cerca de 3 mil contos - para suporte financeiro das despesas a efectuar com a execução do programa de animação.

A próxima reunião deste grupo de trabalho ficou agendada para o dia 28 do corrente mês.

Gerês/Vila vem aí

Tal como já anunciámos na edição anterior, no próximo dia 16 de Junho irá ser solenemente comemorado o décimo aniversário da atribuição do estatuto de vila ao Gerês.

O programa das comemorações continua a ser preparado e vários foram os geresianos ausentes que anunciaram a sua vinda à terra-mãe nessa data. Oportunamente, daremos mais pormenores sobre esse evento.

Combate às mimosas

O Vale do Gerês, como é sabido, tem vindo a ser invadido, de há anos a esta parte, pela praga das mimosas, nome popular da "acacia dealbate".

Apesar das medidas que nos últimos anos se tomaram e resultaram infrutíferas, o PNPg tenciona investir, este ano, cerca de 50

mil contos no combate a essa infestante lenhosa, cujo início está previsto para os próximos meses de Abril/Maio.

Esta intervenção prolongar-se-à por um período de três anos, englobando 120 hectares da Mata do Gerês e o investimento global previsto é superior a 100.641 contos, 75 por cento dos quais são suportados pelo programa comunitário "Life".

TVI só se ouve

Final, as expectativas entre nós criadas com a instalação, na zona da Pereira, de um posto retransmissor que permitisse sintonizar o canal da TVI estão a ser defraudadas já que, ultimamente, apenas o som desse canal é audível nesta vila, saindo a imagem muito distorcida e imperceptível.

Segundo informação fornecida pela Junta de Freguesia, que suportou este investimento, a anomalia terá sido provocada pela deterioração de uma peça esgotada no mercado nacional, tendo já feito sentir à empresa que procedeu à montagem do posto retransmissor da necessidade de se remediar tal avaria com a maior brevidade possível.

Notícias Breves

- Encontra-se em estudo a criação entre nós de um centro de ATL (Actividades de Tempos Livres) destinado a receber crianças do I e II Ciclos do ensino básico, nas horas em que se encontram libertos dos horários escolares.

- Por ocasião da realização do Domingo Gastronómico do concelho de Terras de Bouro, ocorrido no dia 4 do corrente, houve na véspera, no auditório do Centro Termal, um espectáculo pelo Rancho Infantil e Adulto de Carvalheira.

- De 5 a 9 do corrente mês, esteve instalado na Pensão Adelaide o conhecido repórter da Rádio Renascença, Carneiro Gomes que, durante aquela semana, transmitiu diversas reportagens sobre aspectos desta vila e da nossa região, cobrindo as Regiões de Turismo do Alto e do Verde Minho.

Pensão Adelaide venceu concurso

A Pensão Adelaide, desta vila, ganhou o concurso gastronómico "Cozido à Terras de Bouro" (feijão com couves), recentemente organizado pela Associação Comercial de Braga, tendo como cozinheira a proprietária, D. Maria Adelaide Barbosa Ribeiro.

Em 2.º lugar ficou o restaurante "Sobreiro", sendo cozinheira Carla Teresa Pires e em 3.º, o Restaurante "Bela Vista", desta vila também, com a cozinheira Maria da Conceição Neves Martins, tendo o restaurante "O Bem Cozinhado", de Souto, recebido uma menção honrosa.

A Estalagem de S. Bento da Porta Aberta foi considerada como o "Melhor Restaurante", seguida de "O Bem Cozinhado" e do "Bela Vista".

Os nossos reparos...



Diz muita vezes o nosso povo, com o seu saber de experiência feito, que "mais vale prevenir do que remediar". E tem razão.

É que por descuido, distração ou negligência acontecem a cada passo acidentes lamentáveis e até vergonhosos, - como é exemplo flagrante e recentemente sucedido com a queda da ponte de Entre-os-Rios - sobre os quais posteriormente ninguém quer assumir as respectivas responsabilidades.

E a propósito de pontes, qual será a segurança existente na velha ponte que liga a Assureira à Chã da Ermida? Que vistorias poderão garantir a sua segurança?

Mas, por hoje, queremos-nos ocupar de dois evidentes sinais de desmazelo existentes nesta vila e se referem a duas autênticas "ratoeiras" que só por milagre ainda não deram origem a qualquer tragédia.

Ambas elas são constituídas por desmoronamentos parciais de muros de suporte da Estrada Nacional que dá acesso, pelo sul, ao Gerês. A primeira, na curva existente junto à antiga Serração do Gerês e a segunda, um pouco mais abaixo, nas proximidades da Residencial Eiffel, na Assureira.

Esta via, como toda a gente sabe, regista intenso tráfego não só de viaturas como de peões. Já se imaginou se, por descuido, alguma criança lá se precipita?

Toda a gente quer que a nossa terra seja visitada e frequentada pelos turistas, oferecendo-lhes as nossas belezas naturais e espaços para contactar com a natureza. Mas até parece que os nossos responsáveis, que tantas vezes passam junto destas "ratoeiras", andam adormecidos e estão à espera dalguma tragédia para, só depois, tomarem as medidas que há muito se impõem que sejam tomadas.



ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



€uro: perguntas com resposta

€ O que é o euro?
O euro é a nova moeda da União Económica e Monetária (UEM). Substitui as moedas nacionais dos países que fazem parte da UEM.

€ Quanto vale o euro em escudos?
O euro vale 200.482 escudos.

€ Quando começam a circular as novas notas e moedas?
As notas e moedas euro começam a circular no dia 1 de Janeiro de 2002.

€ Quais são os países da União Europeia que vão utilizar o euro?
O euro é a moeda comum de doze dos quinze Estados membros da União Europeia: Portugal, França, Espanha, Luxemburgo, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda, Bélgica, Finlândia, Áustria e Grécia.

€ Quando é que foi decidida a criação de uma moeda única?
A criação de uma moeda única, através da realização de uma União Económica e Monetária (UEM), foi decidida com o Tratado de Maastricht (1992).

€ O que é a União Económica e Monetária (UEM)?
É a zona constituída pelos países da União Europeia (EU) que partilham a mesma política monetária e a mesma moeda – o euro.

€ Como foi escolhido o euro?
Em 1995, a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, que se reuniu em Madrid, escolheu euro como designação da moeda comum, porque são as primeiras letras da palavra Europa, iguais em todas as línguas dos países da EU.

€ E o símbolo?
O símbolo foi escolhido na cimeira de Dublin em Dezembro de 1996. Consiste num épsilon (quinta letra do alfabeto grego) minúsculo estilizado e cortado por duas barras horizontais que simbolizam a estabilidade.

€ Quais são as etapas de transição para o euro?
A transição das moedas nacionais para o euro desenvolve-se em três etapas. Numa primeira, de Maio de 1998 a 31 de Dezembro de 1998, foi avaliado e decidido quais os países que cumpriram os critérios ou estavam interessados em aderir à União Económica e Monetária. Os bancos, instituições financeiras, administração pública e empresas prepararam-se então para a mudança.

A segunda etapa – o período de transição – é a que estamos actualmente a viver e prolonga-se até 31 de Dezembro de 2001. Entrou em funcionamento o Banco Central Europeu, foram fixadas as taxas de conversão, o euro tornou-se a unidade monetária dos 11 países mas ainda não circula sob a forma de notas e moedas. A maior parte dos consumidores continua a usar a moeda nacional. É possível efectuar pagamentos em euros através de cartões de pagamento, cheques ou transferências bancárias.

Na terceira etapa, de 1 de Janeiro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2002 (período de dupla circulação), serão postas em circulação as novas moedas em euros. As notas e moedas nacionais serão retiradas da circulação, deixarão de ter curso legal e só poderão ser trocadas nos Bancos Centrais Nacionais.

€ Neste período de transição, quais são as regras em vigor?
A primeira regra absoluta é «não proibição, não obrigação» de utilizar o euro; a segunda é continuidade dos contratos. Nada num contrato – rendas, salários, seguros, por exemplo – pode ser alterado invocando a existência do euro.

€ Como é que se faz a conversão de escudos para euros?
Para converter um qualquer montante expresso em escudos para euros, basta dividi-lo pela taxa de conversão (1 euro = 200,482 escudos). Se o objectivo for transformar um valor em euros num valor em escudos, procede-se à operação inversa. Mas isso não basta. É preciso arredondar os resultados, de forma a que façam sentido na moeda em que são expressos.

€ Como se faz o arredondamento?
O escudo já não tem qualquer divisão, pelo que os valores são arredondados à unidade mais próxima. Se o resultado for apresentado em euros, tem-se em atenção que pode conter duas casas decimais diferentes de zero, correspondentes ao valor em cêntimos, sendo que 100 cêntimos perfazem um euro. A regra a aplicar é: se a terceira casa decimal for inferior a 5, o preço será arredondado por defeito; se a terceira casa decimal for igual ou superior a 5, o preço será arredondado por excesso.

€ Há algum truque para fazer cálculos de conversão sem máquina? Sim. Quando se tiver um valor em contos, multiplica-se por 5 para obter a correspondência aproximada em euros. Quando se tiver um valor em euros, divide-se por 5 para obter a correspondência aproximada em contos.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Lampreia à Bordalesa

Ingredientes:
Lampreia, água a ferver, vinagre, sal, pimenta, alho, louro, azeite, cebola, farinha de milho.

Confecção:
Põe-se uma Lampreia viva num alguidar, deita-se água bem quente. Passado um pouco, raspa-se o lodo. Procura-se o umbigo, junto ao rabo. Corta-se à volta do pescoço dá-se outro golpe e escorre-se o sangue para um recipiente com vinagre. Depois de bem escurido, puxa-se a tripa pela cabeça de modo a que saia inteirinha. Vai novamente à água quente e raspa-se outra camada de lodo. Tem três camadas. Corta-se em pedaços de 10 cm. Fica em vinha de alho de vinho tinto 24 horas.

No dia seguinte, faz-se um puxado pouco louro, deita-se um pouco de água até a cebola ficar desfeita. Junta-se a lampreia e a vinha de alho coada. Ferve 15 min. Deita-se o sangue. Ferve e engrossa-se o molho com mais farinha de milho dissolvida em água morna. Ferve mais um pouco até a farinha dissolver bem.

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125/253 371 346 • Bouro - Amares

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

LOBIOS



Estrada Vila Meã-Portela do Homem em mau estado

O mau tempo que se tem feito sentir, por um lado, e a degradação que, com o decorrer dos anos, se tem vindo a acentuar cada vez mais, o troço da estrada de Lobios-Portela do Homem, a partir da Vila Meã encontra-se em péssimo estado.

Depois das obras de beneficiação e reparação efectuadas até à zona das Devesas, quando inicialmente o projecto da 1.ª fase apontava para se estender essas obras até Torneiros, nada mais foi feito para se dar continuidade ao melhoramento do importante acesso à Portela do Homem, a principal via por onde maior movimento de trânsito se regista e cujo estado degradado, desde a zona de Vila Meã, está a causar bastantes reclamações.

Uma situação que, pelos vistos, ainda irá continuar por mais alguns tempos já que o respectivo projecto ainda não foi aprovado pelo Governo autonómico, o que acrescido às habituais demoras processuais, não leva a supor que venha a concretizar-se a curto prazo, até porque o projecto em questão, orçamentado em 250 milhões de pesetas, não será concretizado de uma só vez, mas por fases.

Como tal, a todos os automobilistas que por lá têm de passar, seja

em trabalho, seja em turismo, se terá de pedir mais um pouco mais de paciência e... de dinheiro para suportar as inevitáveis despesas suplementares com o desgaste dos pneus e das suspensões das viaturas.

Vândalos atacam de novo

A "villae" romana dos Cobelos, junto aos Banhos de Riocaldo, que em Abril de 1999 já tinha sofrido um ataque de vandalismo cujos danos foram avaliados em 500 mil pesetas, voltou a ser alvo de um novo atentado afectando principalmente a parte reconstruída do sistema de aquecimento, "hipocaustum", onde o calor produzido num forno nos fundos da estância era distribuído por canais debaixo do piso para aquecer a vivenda. A falta de vigilância e não contar com qualquer protecção resulta difícil preservar aquelas ruínas do ataque dos vândalos.

Emissão radiofónica sobre o Xurês

Uma emissora de rádio de Barcelona (Catalunha), emite aos sábados duas horas em língua galega para a colónia desta comunidade ali residente. E nos passados dias 24 de Fevereiro e 3 de Março, a emissão versou integralmente sobre as terras e as gentes do Xurês. Para dinamizar o programa foi convidado nos estúdios da emissora

o nosso colaborador José Lamela Bautista, autor do livro "El Xurés y sus mistérios", profundo conhecedor desta terra, que é a sua e que durante os dois programas fez uma extensa e fluida apresentação monográfica, histórica e sociológica desta região fronteiriça, e que por sua vez convidou outras personalidades relacionadas com esta área, que por via telefónica foram fornecendo dados complementares enriquecendo e dando maior cobertura e interesse ao programa.

Assim, entre os convidados, mereceu especial destaque, à intervenção de José Benito Reza, ex-Director do PN do Xurés; José Maria Eguileta, arqueólogo e professor universitário, e o Presidente da Direcção da Calidum-Clube de Autores Minhoto/Galaicos o nosso colaborador João Luis Dias, que desde Terras do Bouro, em directo durante uns quinze minutos, fez uma exposição da associação que dirige, os últimos trabalhos realizados, os projectos em curso, e também dedicou ao amigo Lamela e à sua obra um elogioso reconhecimento.

Mais cabras no Xurês

Em Outubro do ano passado foram postas em liberdade dez cabras monteses nos montes do Xurês sendo efectuada uma nova solta de sete exemplares no passado mês de Fevereiro. Estes animais procedem da Reserva Nacional de Caça de Gredos e têm vários anos de adaptação na reserva do Salgueiro, no concelho de Muinões que é propriedade do Parque Natural do Xurês.

A vigilância destes animais soltos é efectuada por técnicos do Parque Natural, que ajudados por teledetectores, fazem um acompanhamento periódico dos mesmos. Assim, as últimas detecções foram efectuadas entre Fontefria e os Carrís, em lugares como Nevosa,

Escuseiras e Carvalha, por vezes em rebanho ou separadas em parcelhas.

Delimitação de Montes

Os moradores das localidades de Calvos e Couso de Salas (Randin) e os de Cerdelo (Muinões), após uma dúzia de julgamentos, sentenças e recursos nos tribunais de Justiça durante mais de dez anos sobre os lindes dum monte de 100 hectares, parece que chegaram a um acordo acatando a resolução ditada pela Xunta da Galiza, que depois de estudar a informação do Instituto Geográfico e da Comissão de Delimitação Territorial, ditou que a linha divisória válida é a que coincide com a acta levantada em 1935. E isto, depois de terem gasto perto de 500 mil pesetas cada morador.

Algo parecido acontece com a Comunidade de Montes de Riocaldo e a de Manin (Lobios), onde, neste caso, o litígio é uma franja limítrofe de quinhentos hectares na serra de Santa Eufémia que o Jurado Provincial de Monte inventariou em 1970 para ambas as Comunidades quando estes terrenos foram qualificados em Mão Comum. Esperemos que as Directivas das Comunidades de Montes

aprendam do mesmo erro que os outros lugares e que seja Administração que se ocupe de delimitar os terrenos, e os gastos que originam os tribunais sejam destinados a infra-estruturas nas povoações, que boa falta lhes fazem.

Estação Sísmica Digital

A estação sísmica digital de banda larga instalada no ano passado, num lugar recôndito dos montes de Riocaldo (Lobios), já começou a fornecer os seus dados ao Instituto Geográfico Nacional. Esta estação de vigilância sísmica está conectada com o satélite Hispasat e é uma das quatro que o Ministério de Fomento instalou na Galiza para melhorar a detecção em tempo real dos terremotos que se registem na província de Orense.

A actividade sísmica na província de Orense durante o ano pas-

sado, foi constante ainda que de intensidade apenas perceptível. Por exemplo, em 8 de Março, na povoação de San Roque um terramoto alcançou a intensidade de 2,7 graus na escala de Richter. A 11 de Março, em Vilar de Barrio, 2,2°; em 28 de Março, em Rubiá, 2,2°; o 6 de Abril, em Bande, 2,7°; 16 de Maio, em Carballo, 2,6°; em 15 de Junho, em San Roque, 2,4°; a 1 de Julho, em Cortegada, 2,2°; em 6 de Julho, em o Barco, 2,3°; 17 de Julho, em A Rua, 2,2°; em 22 de Julho, em Riós, 2,2°.

Os terremotos que afectam o norte peninsular têm origem no choque da placa africana com a euroasiática e a zona de empuxe localiza-se nos Açores, no Cabo de São Vicente e no Norte de África. As zonas mais afectadas pelos movimentos sísmicos costumam ser aquelas nas que existem falhas, dado que nesses lugares a cobertura da terra é muito mais fraca.



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



PENSÃO ***

RESTAURANTE

ABERTO
TODO O ANO

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro
- Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS





Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro
Tel. / Fax 253 371 234

4845-040 GERÊS
Telemóvel 937 500 238

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas
4840 Terras de Bouro

• Av. Dr. Paulo Marcelino
• Tlm. 966 742 582

Na A. M. de Terras de Bouro

Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada preocupa gentes do Vale do Cávado

(Continuação da pág. 3)

Escola C+S, há a possibilidade de no terreno onde está actualmente instalado o pavilhão gimnodesportivo se construir um parque de estacionamento e uma piscina, passando o novo pavilhão para terrenos um pouco mais abaixo do actual. Quanto às questões relacionadas com o quartel da GNR e da Secção da GF do Gerês confessou que, por esquecimento, não havia tratado de obter as informações que prometera.

O Presidente da Junta de Rio Caldo referir-se-ia à onda de contestação que o POAC está a registar da parte das populações afectadas, sendo da opinião que o mesmo limita muito os espaços para construção na sua freguesia, nomeadamente entre a zona da Barca e a Cachoeira, onde está prevista a

proibição total de construção de habitações, dando como exemplo a sua situação pessoal, relatada na introdução desta reportagem. Sugeriu, por isso, uma reunião urgente dos PJ do Vale do Cávado (Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende) com a Câmara Municipal para se estudar uma intervenção conjunta sobre o POAC, ao que o chefe do executivo acedeu para que essa reunião se fizesse quanto antes, contando com a presença de técnicos camarários que trabalharam nesse Plano de Ordenamento.

Ainda sobre o POAC se ocuparia José Manuel Lourenço Gonçalves para informar que os técnicos que estão ligados a esse Plano declararam que tiveram de ceder às pressões políticas e técnicas das Câmaras abrangidas, o que fazia pressupor que, se não fossem tais pressões, o POAC seria ainda bem

pior para as populações enquanto que Alice Mendes, a respeito desta questão, foi de opinião que a Câmara Municipal deve ser intransigente na defesa dos interesses dos municípios.

José Maria Gonçalves Dias, por sua vez, alertou para a necessidade da colocação de placas informativas em Vilar, insistiu na falta de saneamento básico nesta freguesia, chamando a atenção do executivo municipal para se interessar mais pelo desenvolvimento do Vale do Homem, a começar pela expansão da sede do concelho e melhores acessos para a Senhora da Abadia, ao que o PJ de Vilar informaria que o caso das placas informativas naquela freguesia já estava a ser tratado.

Sobre os restantes problemas levantados por este deputado municipal, o Presidente da Câmara informaria que os projectos de saneamento para Vilar estão em andamento e que os acessos para o Santuário da Abadia, o problema só se põe na área do concelho de Amares e que em tempos já falou com os Serviços Florestais no sentido de cederem os terrenos necessários para o efeito.

Entrando-se seguidamente na Ordem do Dia, a situação financeira do município foi considerada razoável. Uma proposta de adesão da Câmara Municipal de Terras de Bouro à "Fundación Aquae Querquennae - Via Nova", com sede em Orense, seria fundamentada pelo chefe do executivo municipal com o facto de, presentemente, existirem grandes dificuldades com o projecto de recuperação da Geira romana.

Os galegos, para recuperarem a sua via romana, criaram a citada "Fundación" para se candidatarem aos financiamentos do Interreg, os quais somente serão concedidos se forem alargados a Portugal e daí o convite feito para que o município de Terras de Bouro adira a essa fundação. Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade, não sem que, em jeito de comentário, Agostinho Moura lembrasse: "E ainda dizem que de Espanha nem bom vento nem bom casamento"...

O Regulamento de Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes foi justificado pelo Presidente da Câmara como a formalização de uma prática que já era observada pelo executivo no que respeita à concessão de apoios e atribuição de subsídios aos residentes no concelho, comprovadamente carencia-

dos, nas áreas da auto-construção, reconstrução, conservação, beneficiação ou recuperação de habitação própria, no combate à pobreza, à exclusão e à marginalidade e no ingresso ou continuação de estudos no âmbito do ensino secundário e universitário.

A este propósito, Claudino Ferreira recordaria as palavras ali proferidas sobre os cuidados a ter em conta pelas autarquias na concessão de pareceres para o Rendimento Mínimo Garantido, vincando a necessidade de uma fiscalização rigorosa sobre cada caso para se evitarem eventuais abusos conducentes à criação de inactivos, no que seria corroborado por Agostinho Moura e Alice Mendes. Posto à votação, o referido Regulamento foi aprovado por unanimidade, o mesmo sucedendo em relação às propostas de abertura de uma linha de crédito de 159 mil contos na CGD para financiar o Plano de Actividades do ano em curso e da atribuição da menção de mérito excepcional ao funcionário Abraão Teixeira dos Santos, fiscal municipal.

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

Os Maias



Recentemente, o Cônsul de Portugal no Rio de Janeiro, abriu as portas de Palácio São Clemente para um requintado "cocktail" oferecido aos artistas da novela "OS MAIAS" que se estreou, no Rio de Janeiro e simultaneamente em Portugal. Muitos convidados brasileiros, portugueses e os astros da novela. A escritora portuguesa do Porto, Maria Adelaide Amaral, estava presente e feliz com o sucesso e a expectativa do lançamento de tão importante obra, de Eça de Queirós. Realmente a novela está alcançando os índices de audiência desejáveis e esperados. Na foto alguns astros que foram prestigiar a bela recepção oferecida, além do recital da cantora Dora Rodrigues, que veio de Portugal, especialmente para esse evento.

POAC põe Câmara a reboque dos Socialistas

Em recente comunicado à imprensa, Ricardo Gonçalves, candidato socialista à Câmara de Terras de Bouro, acusa o actual executivo municipal de andar a reboque do seu protesto na questão do POAC e que as reuniões efectuadas junto das populações contrastam com a posição frágil que assumiu na Comissão de Acompanhamento daquele Plano de Ordenamento, ao aceitar na globalidade o documento por ela elaborado.

O mesmo deputado reconhece ainda que "Terras de Bouro está a perder a sua população jovem porque não há espaços para construção de novas habitações nem empregos, razões pelas quais se está a desertificar" e sobre a desafectação de alguns terrenos da Reserva Agrícola para viabilizar a construção de casas para os moradores nas margens da albufeira, recorde que "a exiguidade dos terrenos e a pressão existente sobre os solos podem ter como consequências directas preços altamente especulativos para as bolsas de um concelho pobre".

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

AO DOMINGO saboreie as nossas especialidades:

- Bacalhau à S. Bento
- Papas de Sarrabulho
- Rojões à moda do Minho
- Feijão com couves
- Vitela assada
- Cabrito do monte assado no forno

— 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências
- Salões para Casamentos
- Self Service

S. Bento da Porta Aberta - Gerês
Telefone 253 390 150
Fax 253 390 179



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XL:

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

Guias de campo



Nesta já longa série de pequenos apontamentos do nosso Caderno de Campo temos referido essencialmente às espécies animais e vegetais, que são afinal os actores que (também) ao Parque Nacional da Peneda-Gerês atraem os amantes de uma natureza que se quer conhecer melhor. O respeito que ela exige só ganha com o aprofundar des-

te conhecimento. Mas a observação de fauna e a identificação de plantas é algo que se vai conseguindo com o tempo, com persistência e com a ajuda de alguém com experiência de campo. Mas também com o auxílio dos guias de campo.

Muitos animais têm actividade crepuscular ou mesmo nocturna. Outros, devido à pressão humana, foram-se tornando menos activos durante as horas diurnas. Há aves, por exemplo, que nos visitam só de Inverno. No mundo das plantas a distinção de espécies dentro de um mesmo género revela-se por vezes um pouco mais difícil para quem se quer iniciar nesta actividade de estu-



do e observação da natureza. Ocorrem, no reino das árvores as diferentes sorveiras, os prunos ou os salgueiros que existem no Parque Nacional.

Neste contexto revelam-se pois importantes os manuais de campo que hoje se encontram disponíveis numa grande diversidade e que incluem ilustrações, normalmente desenhos, de cada espécie, com descrições em detalhe dos elementos identificadores, como sejam formas, tamanhos, hábitos, silhuetas em voo, períodos de frutificação, etc, etc, dependendo sobre o que se debruçam (mamíferos, aves, insectos, reptéis, anfíbios, árvores, arbustos, ...). No reino animal, a observação directa é difícil, principalmente se se tratam de espécies desde sempre perseguidas pelo Homem. Um outro grupo de guias está disponível. São manuais que nos ajudam a identificar pegadas de aves e mamíferos, regurgitações de algumas espécies de avifauna, excrementos, marcas e sinais em árvores e arbustos num processo muito mais demorado para se chegar a um animal mas que, por isso, torna mais aliciente e de maior significado o momento em que finalmente ocorre uma daquelas observações raras, algumas históricas, que merecem um registo especial no nosso inseparável caderno de campo.

Falando do PNPG

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), é hoje, a mais importante área protegida existente em Portugal, conhecida a nível nacional e internacional pela sua beleza e pela riqueza biológica e geológica. Este estatuto de Parque Nacional atribuído a uma área de 71 000 hectares e que abarca vários concelhos e serras é único no nosso país. Apesar de existirem reservas e parques naturais um pouco por todo o país, este é o mais importante e que assume uma maior responsabilidade. Responsabilidade essa que passa por todos, desde os funcionários da hierarquia pelo qual o mesmo é constituído, até aos habitantes que se encontram no seu interior e pelos turistas que, em grandes massas para lá se deslocam.

É com esta responsabilidade, que temos de travar o decadente trajecto que este vai percorrendo, de há uns anos para cá, sendo já ameaçado em perder este título que depois não será tão fácil de readquirir.

Para que tal não aconteça, são necessários novas políticas mais eficazes que possam ser postas em prática e não permaneçam no papel. Políticas essas, que devem começar por uma reformulação da actual forma de trabalho que existe no PNPG, que se encontra desadequada perante os resultados obtidos.

Até que ponto, o número de funcionários do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) é suficiente para vigiar uma área de 71 000 hectares de Floresta? Como podem estes dar mãos a medir na época do Verão protagonizada pelos incêndios florestais e pelo movimento em massas de turistas?

Até que ponto, o trabalho desenvolvido pelos funcionários colocados nas portagens de Leonte, Portela do Homem e Vilarinho das Furnas, no Verão, é suficiente para alertar os turistas que se deslocam para o interior do "coração" do Parque? Valerá a estes a pena, estarem horas e horas a fio, ao sol que por vezes se torna insuportável, a obrigar os carros a parar, a informar as pessoas das suas obrigações, quando por vezes, ainda são maltratadas verbalmente?

Até que ponto, o trabalho de bió-

logos e engenheiros está direccionado para actuar no terreno, para inventariar espécies de fauna e flora existentes no Gerês, ainda que seja difícil tal inventário devido à grande diversidade biológica?

Haverá estudos suficientes, sobre plantas e animais por forma a conhecer o seu habitat, o porquê do mesmo, a forma de reprodução e se estes podem sobreviver num outro local? Haverá estudos capazes de determinar o estado de saúde de plantas e animais? Para descobrir, tratar e erradicar doenças ou epidemias a que os organismos estão sujeitos?

Estarão estes profissionais em campo para determinar a qualidade, do ar, da água, do terreno, a influência das condições atmosféricas para o PN? Estarão estes a estudar o impacto que o turismo tem sobre esta área e até que ponto estes mesmos turistas estão preparados a entrar numa área protegida como o PNPG? Estarão estes cientistas atentos às aberrações, que, por vezes, se tentam fazer e que põem em causa a segurança, a qualidade e desenvolvimento do Parque, como a construção que se pensou fazer do itinerário complementar 125 (IC 125) que ia até Viana do Castelo pondo em causa o livre movimento de animais?

Estarão os habitantes e turistas conscientes dos muitos actos que cometem e que aos poucos vão contribuindo para a destruição de uma área como esta e vão pondo em causa o trabalho que o mesmo Parque foi fazendo ao longo dos tempos?

Estas são perguntas que devemos ponderar sobre a nossa e a acção dos outros.

É preciso que o PNPG, em conjunto com o Ministério do Ambiente, aplique parte do seu investimento numa educação ambiental para todos quantos trabalham, habitam e visitam no interior de uma área protegida deste nível.

Lembremo-nos que nos tempos que correm é cada vez mais raro, o respeito do Homem pelo meio ambiente. São cada vez mais, o número de acidentes ambientais que ameaçam as já poucas áreas protegidas do mundo, áreas essas que são o úni-

co refugio de uma fauna e flora, que garantem a sobrevivência do próprio Homem.

Nós com um paraíso aqui tão perto, lutemos para que este seja e continue a ser o verdadeiro Jardim do Eden que Deus criou e que o Homem se preocupou em conservar.

Manuel Joaquim Pereira de Sousa

Direcção da ACEB reúne no Gerês



No passado dia 25 de Fevereiro, reuniu na sua delegação, instalada no Centro Termal do Gerês, a Direcção da Associação para Cooperação Entre Baldios (ACEB).

O objectivo principal desta reunião foi preparar os documentos a apresentar na Assembleia Geral a realizar em 4 de Março na sede central da associação localizada em Viana do Castelo.

De facto, na data indicada, ao abrigo dos estatutos, realizou-se a Assembleia Geral que depois de apreciar e discutir o Relatório e Contas do Ano 2000, e o Plano de Actividades e Orçamento para 2001, aprovou por unanimidade os referidos documentos.

Foram ainda discutidos assuntos de interesse para os associados, tal como foram também aprovados votos de apreço aos técnicos e todos os colaboradores da Associação e um voto de louvor à Direcção pelo trabalho desenvolvido.

Também foi exarado um voto de reconhecimento a todas as entidades que positivamente colaboravam com a associação, em especial à Câmara de Terras de Bouro pela cedência das instalações no Centro Termal do Gerês.

Na sequência do trabalho desenvolvido durante o ano de 2000, a ACEB pretende dar continuidade a todos os seus projectos, promovendo candidaturas no programa Agro e nas Medidas Agris, que contribuam para o desenvolvimento das áreas baldias, tal como elaborar e acompanhar novos projectos que sejam contemplados no III QCA e apresentar a candidatura para a formação profissional a fim de dar continuidade a acções de acordo com as necessidades das povoações.

Outra decisão tomada foi a de promover o II Seminário da ACEB, intitulado "BALDIOS DO EDM-ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO" a realizar na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, no próximo dia 31 de Março, durante o qual estará patente uma exposição sobre o ciclo do linho.

Armando Pluto Lopes

Comemorações dos 30 anos do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Iniciativas preparatórias

- Curso de Formação para a GNR (Serviço de Protecção de Natureza e Ambiente)
- Revitalização do Carnaval de Tourém

Listagem de algumas Iniciativas principais

- Edição de cartaz/folheto das comemorações do aniversário do PNPG
- Realização da exposição "Olhares"... sobre os anfíbios e os répteis - de Isabel Catalão nos concelhos que integram o PNPG
- Participação pública no processo de Revisão do Plano de Ordenamento do PNPG
- Exposição e brochura de divulgação do projecto "A Voz das Crianças no Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês"
- Realização de um trilho temático por mês
- Ciclo de Palestras (um por concelho)
- Gerês - Apresentação do Programa Nacional de Turismo da Natureza
 - Ponte da Barca - As albufeiras do PNPG - um caso específico (Alto Lindoso/Touvedo)
 - Melgaço - Das Brandas às Inverneiras - até quando?
 - Arcos - Raças autóctones, seu valor no desenvolvimento regional
 - Montalegre - Produtos tradicionais, seu valor no desenvolvimento regional
 - Comemoração dos dias de aniversário do PNPG (8 de Maio de 2001 e 8 de Maio de 2002, que corresponde ao início e fim das comemorações)
 - Inauguração do trilho temático "Ecologia do carvalho - trilho da Preguiça"
 - Edição da carteira de fichas temáticas e brochuras do PNPG
 - Produção do PIN do PNPG
 - Revitalização do percurso "Da Inverneira para a Branda"
 - Organização de visitas guiadas para a população
 - Abertura do concurso de Banda Desenhada sobre a Conservação da Natureza
 - Inauguração de exposição itinerante do PNPG
 - Implementação de iniciativas no âmbito do Programa Europeu
 - TOPAS (Formação de funcionários de Áreas Protegidas)
 - Início das obras das "Portas do PNPG"
 - Início das obras do Videiro (edifício A) integrado no Plano Estratégico de Reestruturação do Vale do Gerês
 - Inauguração da Sinalização do PNPG
 - Apresentação do Enquadramento Estratégico do Turismo no PNPG e da Carta Europeia de Turismo Sustentável
 - Realização de uma Feira Medieval (Lindoso)
 - Feira de uma Desfolhada (Soajo)
 - Realização de uma Malhada (Covelães)
 - Feira de Artesanato
 - Realização do percurso "A Grande Rota"
 - Prosseguimento da consulta pública do Plano de Ordenamento
 - Inauguração do sistema de Quiosque multimédia e computadores de bolso
 - Apresentação da exposição itinerante "Centro de Recuperação da Fauna Selvagem do Parque Nacional da Peneda-Gerês"
 - Congresso - "Desenvolvimento Sustentável em Zonas de Montanha" - Janeiro de 2002
 - Início das actividades de Educação Ambiental para as escolas nas portas de Lamas de Mouro e do Mezio

Tourém recuperou o seu Carnaval

No âmbito das iniciativas preparatórias das comemorações do 30.º aniversário do PNPG, realizou-se no dia 25 de Fevereiro a revitalização do tradicional Carnaval de Tourém, que atraiu até àquela freguesia de Montalegre uma considerável multidão.

O programa abriu às 11h, com os jogos tradicionais das corridas de sacos, jogos dos púcaros e da corda, seguindo-se às 14h., a entrada dos Gaiteiros de Pitões e o desfile de Carnaval com carros alegóricos montados em carros de bois. A meio da tarde, houve um casamento tradicional com cantadores ao desafio, encerrando os festejos carnavalescos com uma disputada chega de bois.

Portugal 2025: Demasiadas pessoas idosas? Insuficientes pessoas activas?

(CONTINUAÇÃO)

Quadro n.º 3: Apresentação de um Portugal a envelhecer (cálculos da ADRASS)

Ano	"taxas constantes de ocupação"		política de manutenção do volume de activos ocupados	
	encargo social	activos ocupados (milhares)	encargo social	activos ocupados (milhares)
2000	119	4 646	107	4 826
2005	129	4 454	110	4 823
2010	134	4 398	113	4 818
2015	139	4 330	114	4 806
2020	144	4 239	115	4 778
2025	149	4 133	117	4 738
2050	183	3 469	135	4 170

As três últimas colunas do Quadro anterior referem-se às tendências de evolução da força de trabalho portuguesa e mostram que os efectivos das pessoas potencialmente activas ou ocupadas diminuem desde o ponto de partida, enquanto que os efectivos demográficos continuam a crescer até 2015. Em seguida, estes decrescem e atingem em 2020 um volume equivalente ao observado actualmente.

A explicação do desvio crescente entre as pessoas com idade de "20-64 anos" e os potencialmente activos é a seguinte: entre as pessoas com idade compreendida entre os 20 e os 64 anos, a parte desses que têm mais de cinquenta anos aumenta; ora a partir dessa idade, as pessoas potencialmente activas estão sujeitas a um conjunto de probabilidades de entrar na reforma, que aumentam à medida que a idade cresce. É, probabilidades de entrar na reforma, que aumentam à medida que a idade cresce. É, pois, natural que o volume das pessoas eventualmente disponíveis para um emprego divirja cada vez mais do número de efectivos demográficos.

Esta divergência é importante e ilustra a utilidade de estudar em conjunto as dinâmicas demográficas, sociais e económicas da população portuguesa.

O Quadro n.º 4, que se segue, representa os contornos de uma evolução que resultariam de uma política de aumento das taxas de ocupação de tal forma que o volume

da mão-de-obra realmente ocupada permaneça ao nível observado em 1999.

Quadro n.º 4: Efeitos de uma política visando manter no futuro o volume actual de activos ocupados (cálculos da ADRASS)

Ano	População total (em milhares)	% de 65 e mais anos	Encargo demográfico	Encargo social	Os 20-64 anos (milhares)	Activos potenciais (milhares)	Activos ocupados (milhares)
2000	10 007	15	64	119	6 117	6 099	4 646
2005	10 145	16	63	129	6 227	5 786	4 454
2010	11 248	17	64	134	6 240	5 690	4 398
2015	11 287	18	66	139	6 199	5 606	4 330
2020	10 281	19	68	144	6 120	5 512	4 239
2025	10 247	20	69	149	6 050	5 394	4 133
2050	9 775	29	94	183	5 040	4 511	3 469

À guisa de conclusão

1.º Sobre o envelhecimento demográfico: parece evidente que é completamente illusório querer travar total ou parcialmente o processo de envelhecimento. É, pois, necessário abandonar a questão: "Como lutar contra o envelhecimento?" e propor uma problemática nova que permita a Portugal descobrir os caminhos de uma vida social em harmonia com o processo inevitável do envelhecimento demográfico.

2.º Sobre a diminuição da população dos activos ocupados: começamos por lembrar que estes resultados são exemplificativos de uma aproximação realizada na simples óptica dos "recursos humanos", e que eles deveriam ser multiplicados, afinados e comparados, depois confrontados com as tendências dos outros universos, principalmente os da economia e da evolução das ideias e desejos dos Portugueses face às grandes etapas da vida. No entanto, pode-se desde já pensar que é improvável esperar hoje um crescimento do número dos activos ocupados; mas, existem possibilidades de contrabalançar parcialmente a tendência actual para o declínio por um aumento das taxas de ocupação profissional das pessoas em idade activa.

ROSTOS BELOS

*Lá longe, onde mora esta esperança,
Rostos belos respiram alegria:
Neve aos altos (no campo ventania),
Rio cheio; é um mar que nos alcança.*

*Na manhã oiço um riso de criança:
Olhar terno - um pássaro que pia!
Não há noite, parece-me ser dia...
Dá-me asas que a alma já não cansa.*

*Um ouro aparece numa sala:
"Professor, preciso dum bocejo,
É cedo para abrir a minha mala!"*

*Abrem bocas todos em cortejo,
Pedem sonhos no riso que estala,
E acordam à noite com um beijo!*

José Manuel Antunes



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

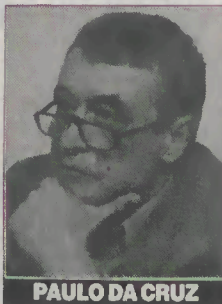
- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

BICADAS

do meu arquivo



PAULO DA CRUZ

Opiniões do meu arquivo

146 - Se cada cristão, atento, seguro e informado analisar de como agem esses donos de multinacionais de milagres, verificaria atitudes que não são desejadas por Deus, não são libertadoras do homem, não visam a orientação do homem para Deus, mas orientações sim, no sentido de lhes abrir as carteiras. Pelos frutos se conhecem as árvores, e a bom entendedor...

147 - Neste nosso Portugal, estranho e complicado, há sempre dinheiro que basta! Só não há dinheiro para o essencial. Há dinheiro para deslocamentos constantes ao estrangeiro e com numerosíssimas comitivas; Há para "viagens-fantasma" dos apaixonados de viagens e seus familiares; Há dinheiro para aqueles que optaram pelo consumo de droga; há dinheiro para a compra de submarinos gripados e a fundo perdido; há para manter sindicatos sem sócios e há dinheiro para o perdão de dívidas àqueles que faustosamente vivem sem trabalhar.

148 - Eleições? - É o pai que concorre contra o filho, o primo contra a prima, o aluno contra o mestre, e no meio de toda esta pessegada, abafam-se e desconhecem-se os competentes, os lutadores, os verdadeiros servidores da comunidade, e para, apenas a camarilha viver, reinar e atropelar.

149 - Como não temos sindicatos verdadeiramente livres, não podem com todo o rigor defender os associados. Não têm credibilidade e logicamente, não têm pagantes para poderem viver economicamente livres nem se debruçarem exclusivamente à vida sindical, isto é, atentos às totais e reais necessidades de quem trabalha.

150 - O homem que procurou e encontrou Deus no seu caminho, encontrou verdadeiramente a sua identidade, a razão da sua existência e a certeza alegre e feliz do seu próprio fim terreno.

151 - Os povos têm âncias de felicidade. Procuram-na em qualquer canto e de qualquer modo. Busca-se o mais simples e o mais cómodo e não se olha a preços, a sacrifícios nem ao tempo. Tudo estaria relativamente certo, se nessa azáfama de desejos pudéssemos verificar que tais vontades estavam impregnadas de valorização e respeito pelo homem.

152 - Hipocrisia? É tão antiga como o próprio mundo. Recorre-se as cenas tristes dos Governos e de Autarquias e de Autarquias locais, que passam o tempo a arranjar "tachos" para os rapazes, a fazerem que fazem, e só no último ano dos mandatos iniciam obras, alguns melhoramentos, inaugurações de obras inacabadas, sem muitas vezes serem os inauguradores os autores

de isso tudo. E noutros casos, até lhes sobra uma gorgeta aos reformados, aos funcionários e uns tostões para abono de família.

153 - Não temos políticos minimamente políticos. Todavia, a política está em tudo metida. Assim, nos sindicatos há excessiva política partidária que fede, e não cabe aos sindicatos aceitar e fazer política venha donde vier. Os sindicatos servem, zelam interesses de quem lhes paga, eliminam injustiças profissionais e económicas onde quer que as detetem.

154 - O Governo de Guterres, pretende que os funcionários públicos ganhem menos, trabalhando mais. Insistem que é para criar empregos a quem o não tem. Mas à custa dos funcionários que optem pelo trabalho reduzido, são utópicos, pois claro! Como podem inexperientes contratados fazer serviço diariamente exigido e com prazos marcados? Quem os ensina a trabalhar? Óh Deus!!!... Que mais se ouvirá contar neste país?

155 - O Evangelho ensina que Cristo e a Igreja são dos pobres e todo o homem cristão é homem de esperança. Mas é imperioso mentalizar, sempre que haja pobres, de que os pobres deverão caminhar de forma que sejam pouco ou nada pobres, para que a esperança se não torne no desespero de viver.

VIEIRA DO MINHO

(Continuação da pág. 7)
delação da rede viária concelhia e 22 mil para reforço da rede viária (5.ª fase).

Entretanto, para a eleição do autarca que representa o concelho de Vieira do Minho no Conselho Cenegetico e da Conservação da Fauna e da Flora surgiram duas listas: a A, representada por Luís Fernando Afonso e a B, por António Carlos Barros Pereira, saindo vencedora a primeira lista, com 24 votos, contra os 7 obtidos pela segunda.

Concerto de Música Barroca Russa

No âmbito do Ciclo de Música de Câmara e Literatura Russa promovido pelo Leitorado de Língua e Cultura Russas e pelo Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, realizou-se no dia 17 do corrente, no átrio dos Paços do Concelho, um concerto de música barroca russa, interpretada por Andrei Reshetin e Irina Shneyerova.

I Mostra Pedagógica

Na I Mostra Pedagógica que, de 16 a 21 deste mês, está a decorrer no Parque de Exposições de Braga, com a participação de 14 Câmaras Municipais, 160 unidades de ensino e 25 entidades convidadas, o concelho de Vieira do Minho faz-se representar pelos Agrupa-

mentos de Escolas, Escola Secundária, Ensino Recorrente e Câmara Municipal que garantirão animação cultural através da actuação de alunos tocadores de concertina, um sarau de ginástica, para além de um grupo de alunos do 12.º ano e respectivos professores realizarem experiências no âmbito da Química e da Astronomia.

A todos os alunos do 1.º Ciclo e dos 6.º, 9.º e 12.º anos está a ser proporcionada uma visita a este evento.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 7 de Março, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: licenciar diversas máquinas de diversão no concelho; conceder o cartão de vendedor ambulante de fruta a Deolinda Conceição Machado Moreira, de Pombal, Rossas; ceder aos Bom-

beiros Voluntários de Vieira do Minho o equipamento do sistema de rádio-transmissões; atribuir o valor de cem mil escudos ao terreno doado pelo município ao Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde e aprovar as cláusulas contratuais referentes ao empréstimo de longo prazo até 212 mil contos à Caixa Geral de Depósitos.

ALUGA-SE

Restaurante
na Vila do Gerês,
com todo o recheio
pronto a funcionar

Contactar:
Telef. 253 391 221

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

AUTÁRQUICAS/2001

Travessa de Matos (PS/Vieira do Minho):

Não receio a concorrência de um Pároco nas próximas eleições autárquicas

(Continuação da pág. 16)

se manifestam nem influenciam o sentido de voto dos seus paroquianos. Penso que é essa a função da Igreja e dos párocos.

Mas, se me pergunta se eu tenho tido a preocupação de aproveitar as instituições que estão disponíveis para nos ajudarem a desenvolver o concelho e a criar algumas mais-valias no sentido de, por essa via, termos melhores condições para ajudar as populações, isso é verdade. Todavia, isso fica a dever-se ao facto dos párocos se mostrarem disponíveis para colaborar nessas áreas, ou seja, aproveitando a existência dos Centros Sociais e Paroquiais para neles se criarem condições de apoio aos mais idosos e às crianças.

“Volto a recandidatar-me a pedido de um grupo de pessoas para dar execução a projectos prestes a arrancar.”

Voltando à questão dos apoios do clero, devo dizer que não os tenho tido nem de forma explícita nem implícita. O que tem havido é uma postura o mais isenta possível da Igreja relativamente a esse processo.

G. - Por isso, não receio a possível concorrência de um membro do clero concelheiro nas próximas eleições autárquicas?

T. M. - É evidente que não receio. Eu continuarei a ver no clero deste concelho uma isenção completa no processo eleitoral. Conhecendo-o como o conheço, acredito que o nosso clero não irá dar o seu apoio explícito ou implícito a este ou àquele candidato.

G. - Mudando de assunto, já começou a preparar o programa com as principais linhas de força da vossa actuação a apresentar ao eleitorado concelheiro?

T. M. - Antes de mais, quero salientar que ao nível das infraestruturas, as coisas estão a ficar mais ou menos resolvidas. A título de exemplo, direi que no final deste ano as estruturas rodoviárias concelhias estarão praticamente concluídas.

G. - Mesmo os acessos à sede do concelho e a Rossas?

T. M. - Penso que o acesso à vila, a partir das Cerdeirinhas, deverá estar concluído ou em vias disso, nessa altura. Quanto a Rossas, espero que nessa ocasião esteja na fase de concurso público para em 2002 se possa arrancar com as obras.

Já agora, aproveito também para informar que em termos de água, as obras estão praticamente concluídas e no que respeita ao saneamento, interviremos igualmente nas freguesias onde há mais concentração de habitações.

G. - Mas voltando ao programa eleitoral...

T. M. - A nossa maior atenção será concentrada no sector cultural já que temos consciência de

“Penso que nunca tive o apoio explícito ou implícito dos párocos concelhios na minha candidatura às autárquicas.”

que culturalmente, estamos um pouco deficitários. Nesse sentido, estou convicto que ainda no presente ano iremos ter a possibilidade de iniciar algumas obras relevantes como a biblioteca municipal com as suas valências, a casa da cultura e o auditório.

É nossa intenção alargar estes equipamentos ao resto do concelho, criando centros culturais em alguns pontos estratégicos do município por forma a evitar que as pessoas se tenham de deslocar à sede do concelho.

Outra linha de intervenção que teremos de lançar é a criação de uma rede de transportes que permita, em várias horas do dia e, se calhar, da noite uma ligação entre a vila e as várias freguesias do concelho, de modo a que a população se possa deslocar com mais facilidade, assistindo mais facilmente a eventos culturais e desportivos que porventura se realizem na sede do concelho.

G. - E para o turismo, que projectos existirão?

T. M. - Iremos continuar a apostar no trabalho que tem sido desenvolvido nesse sector vital para o concelho. Para tanto, já

efectuámos contactos com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural no sentido do programa Líder Mais pode ser também uma realidade no nosso concelho e, por essa via também, apostarmos na recuperação dalgumas casas para aumentarmos o número de ofertas em termos de alojamento turístico. Por outro lado, pretendemos criar outros pontos de atracção, nomeadamente na Serra da Cabreira, através do Centro de Interpretação local.

G. - Para finalizar, como vai a industrialização do concelho?

“A nossa maior atenção concentrar-se-á na vertente cultural, construindo a biblioteca, a casa da cultura e o auditório municipais.”

T. M. - Está a resultar em pleno. Além das oito empresas já instaladas e a laborar no Parque Industrial das Cerdeirinhas, há uma área já infraestruturada para albergar mais quinze empresas, estando o município a negociar a aquisição de um terreno para se ampliar ainda mais esse Parque Industrial, de maneira a se criar um pólo industrial diversificado que seja capaz de garantir postos de trabalho à população do concelho.

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série A - 19.ª Jornada: Tadim, 0 - Caldelas, 2. 20.ª: Caldelas, 2 - Marinhãs, 1. 21.ª: Pico Regalados, 3 - Caldelas, 1. 22.ª: Caldelas, 2 - Águias Alvelos, 0.

Classificação: 10.º, Caldelas, 30 pontos.

Série B - 20.ª: Vieira, 2 - Brito, 0. 21.ª: St.º Estêvão, 0 - Vieira, 0. 22.ª: Vieira, 1 - S. Paio, 3.

Classificação: 2.º, Vieira, 38 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª: E. Figueiredo, 1 - Tibães, 3. 19.ª: Este, 2 - E. Figueiredo, 0. 20.ª: E. Figueiredo - Espinho (interrompido por invasão do campo). 21.ª: Soarense, 3 - E. Figueiredo, 0.

Classificação: 14.º, Estrelas de Figueiredo, 13 pontos.

Série 4 - 18.ª: Travassós, 1 - Guilhofrei, 0; Mosteiro, 0 - Outeiro, 0. 19.ª: Calvos, 3 - Ventosa, 0; Guilhofrei, 1 - Mosteiro, 1; 20.ª: Ventosa, 2 - U. Moreirense, 2; Mosteiro, 1 - Tabuadelo, 1; Guilhofrei, 2 - Outeiro, 1. 21.ª: Passos, 3 - Ventosa, 0; Arões, 5 - Mosteiro, 1; Tabuadelo, 3 - Guilhofrei, 3.

Classificação: 7.º, Guilhofrei, 30 pontos. 9.º, Mosteiro, 28. 14.º, Ventosa, 2.

II Divisão Distrital

Série 2 - 17.ª: Gerês, 1 - Águias, 0. 18.ª: Doniense, 3 - Gerês, 0. 19.ª: Gerês, 5 - Gondinhaços, 3. 20.ª: O Gerês folgou.

Classificação: 13.º, Gerês, 14.

III Divisão Nacional

Série A - 21.ª: Terras de Bouro, 0 - Merelinense, 0; Vilaverdense, 3 - Valenciano, 0; Pedras Salgadas, 1 - Amares, 2. 22.ª: Maria da Fonte, 1 - Terras de Bouro, 0; Fão, 1 - Vilaverdense, 1; Amares, 0 - Taipas, 1. 23.ª: Montalegre, 1 - Cabecirense, 1; Terras de Bouro, 0 - Valenciano, 0; Vilaverdense, 2 - Amares, 2. 24.ª: Fão, 2 - Terras de Bouro, 1; Amares, 0 - Neves, 1; Pedras Salgadas, 1 - Vilaverdense, 2.

Classificação: 8.º, Terras de Bouro, 34 pontos. 9.º, Vilaverdense, 33. 11.º, Amares, 30.

Juniores

Série 2 - 14.ª: Vieira, 2 - Maria da Fonte, 4. 15.ª: Tadim, 2 - Vieira, 1. 16.ª: Vieira, 1 - Sandinenses, 3.

Classificação: 6.º, Vieira, 24 pontos.

Série 3 - 15.ª: Cabanelas, 0 - FC Amares, 4; Enguardas, 5 - CD Amares, 1; Prado, 3 - Rendufe, 2; Vilaverdense, 2 - Merelinense, 2. 16.ª: CD Amares, 1 - FC Amares, 7; Rendufe, 3 - Adáufo, 3; Palmeiras, 1 - Vilaverdense, 0. 17.ª: Cabanelas, 1 - CD Amares, 1; FC Amares, 4 - Dumense, 1; Tibães, 3 - Rendufe, 4; Vilaverdense, 4 - Pico Regalados, 0.

Classificação: 3.º, FC Amares, 41 pontos; 4.º, Vilaverdense, 38; 12.º, Rendufe, 11; 14.º, CD Amares, 8.

Juvenis

Série 2 - 13.ª: FC Amares, 2 - Vilaverdense, 0; Malmequeres, 6 - Vieira, 0; Maria da Fonte, 5 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 1 - Monsul, 0. 14.ª: Vilaverdense, 7 - Malmequeres, 4; Vieira, 0 - Maria da Fonte, 6; Gerês, 1 - Terras de Bouro, 2. O FC Amares folgou. 15.ª: Malmequeres, 1 - FC Amares, 7; Maria da Fonte, 2 - Vilaverdense, 0; Terras de Bouro, 2 - Vieira, 0; Maikes, 2 - Gerês, 1.

Classificação: 3.º, FC Amares, 35 pontos; 5.º, Vilaverdense, 24; 7.º, Terras de Bouro, 21; 9.º, Vieira, 12; 12.º, Gerês, 6.

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
 - CARNES NA BRASA
 - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
 - AQUECIMENTO, T.V.



TEL. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim.

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide Telef. 253 357 009
4840 Terras de Bouro Tlm. 962 658 740

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

AUTÁRQUICAS/2001

Travessa de Matos (PS/Vieira do Minho): Não receio a concorrência de um Pároco nas próximas eleições autárquicas

Nas terras da Vernária, onde ultimamente o "partido da rosa" tem vindo a superintender aos destinos do concelho, tudo está preparado entre os socialistas para que se verifique, mais uma vez, uma "evolução na continuidade" de Manuel Travessa de Matos que, nas eleições de Dezembro próximo, se irá recandidatar, pela quarta vez, como cabeça de lista à presidência do executivo municipal vieirense. Ouçámo-lo então:

Geresão - Depois de, em tempos, ter admitido encerrar a sua actividade autárquica no final do presente mandato (3.º), quais as razões que o terão levado a este volte-face?

Travessa de Matos - Após ter chegado a pensar em retirar-me no final deste mandato, curio-

samente apareceu um grupo de pessoas dos mais variados quadrantes sociais que me alertaram para a necessidade de, pelo menos, cumprir mais um mandato. Pela seguinte razão: estamos no início do III Quadro Comunitário de Apoio, que é o último com verbas significativas para o desenvolvimento deste país.

Dada a nossa experiência à frente deste concelho e face ao número de projectos que, neste momento, se encontram na fase de arranque, seria natural que a pessoa que me viesse substituir, se calhar não teria o mesmo tipo de pensamento, o que poderia provocar alguma perturbação neste sistema de desenvolvimento que se pretende para este município.

G. - Em termos de candidatura a um novo mandato, é evidente que, hoje em dia, a gestão municipal, cada vez mais complexa, terá de ser colegial. Já terá, por isso, formada a equipa de vereadores a apresentar às próximas eleições?

T. M. - Sim, neste momento já tenho a equipa mais ou menos idealizada, julgando que a mesma dispõe já de uma experiência considerável, formada por pessoas dinâmicas e que pela sua disponibilidade e colaboração já dispen-

sadas ao município são garantes de uma boa prestação para desenvolver um trabalho exaustivo ao serviço da autarquia.

G. - Isso faz supor que em equipa ganhadora não se mexe ou, pelo contrário, irá reforçá-la com "sangue" novo?

T. M. - Irá haver alguns reforços na actual equipa já que há alterações que se foram registando ao longo dos tempos. Contudo, a estrutura da equipa actual irá manter-se, com ligeiras alterações.

G. - Como sabe, ao nível do principal partido da Oposição em, Vieira do Minho, existe já o anúncio da candidatura de um pároco deste concelho à cadeira do poder municipal nas listas do PSD. Na qualidade de católico e autarca como vê essa candidatura?

T. M. - É evidente que, em termos cívicos, todo o cidadão é livre para se candidatar ao exercício de qualquer função.

Como católico, acho que poderá ser prejudicial à Igreja haver alguma promiscuidade entre essa instituição e o Estado, devendo existir entre ambos uma separação nítida de funções. Claro está que se me disserem que alguém é candidato à autarquia mas, entretanto, deixa de ser pároco e passa, efectivamente, para a vida civil penso que, nessa altura, o problema fica resolvido já que essa pessoa deixou de exercer uma actividade e passou a dedicar-se a outra, o que é um direito que lhe assiste.

Se, no entanto, o objectivo é ser candidato à Câmara mantendo porém, a mesma condição de pároco, penso que aí poderá existir alguma promiscuidade que, conforme já referi, poderá prejudicar a Igreja e até a ligação dalguns crentes à mesma Igreja por não verem com bons olhos esse processo.

G. - Entretanto, as "más línguas" concelbias e não só, dizem a cada passo que os

grandes suportes da vossa actividade à frente do município têm sido sempre os párocos do concelho. Sendo esse candidato da Oposição precisamente um desses párocos, e a dar crédito ao alegado apoio do clero concelbio, não acha que poderá existir o "perigo" desse hipotético apoio ser desviado, por uma questão de eventual camaradagem, para um membro desse mesmo clero?

T. M. - Penso que não tenho tido o apoio explícito nem implícito dos párocos do concelho já que os mesmos se têm mostrado independentes, não sendo a favor nem contra a minha candidatura nas eleições autárquicas.

É claro que todos conhecem o meu trabalho pelo bem-estar das populações e pelo desenvolvimento do concelho e, tanto quanto me tenho apercebido, quando chega a altura das eleições, os párocos não

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Aonde vais, Geresão, todo empenado?
- É a "ferrugem", pá. É a "ferrugem" nas "dobradiças"...
- Home vai-te! E logo agora que estava a contar contigo para irmos dar umas voltas nos percursos pedonais, como agora se diz.
- Se estás à espera deles para manteres a linha, bem tramado estás...
- Olha que não. Para andar a pé não falta onde. Se fosse de carro, com tantos buracos que há por aí, seria bem pior.
- Também acho que sim. Mas, como sabes, nas nossas idades as corridas estão feitas.
- Aí é que te enganas, homem. Olha que não falta quem, com o "prazo de validade" mais curto que o nosso, se farte de correr, correr, correr...
- Ora, ora! Mas essa gente corre atrás do quê ou de quem?
- Depende, pá. Uns correm atrás de um "tacho"; outros, atrás de uma promoçãozinha; outros ainda...
- Não digas mais nada, criatura. Já percebi: em ano de eleições autárquicas não faltam "corredores", não é?
- Até parece bruxo, homem!
- P'ra que quero os olhos? Não são p'ra ver?
- Lá isso são. Só que, se calhar, ainda não viste o pelotão todo...
- Eu sei que não. Alguns ainda estão no defeso, a ver em que páram as modas. Outros já começaram a treinar, mas só lá para o fim do Verão é que as "corridas" começam a sério.
- Vai ser, então, uma "Volta a Portugal" alargada...
- A grande volta vão eles tentar dar à cabeça do Zé Povinho...
- Nem duvides, pá. E que volta!

Repórter Alfa

Da Ponte para a Eternidade



"As ondas do Rio Douro, ao luar, vêm cantando baixinho e que nas margens se ouvem bater com brandura e com carinho.../ Conta a lenda que um nobre mouro, à noitinha, a namorar com a ninfas do Rio Douro, ao luar..."

Na mitologia grega, as ninfas - divindades femininas - presidiam aos rios e deles emergia, embalado nas suas ondas, o encanto das suas águas... Rasguem-se as lendas, apaguem-se os mitos, porque hoje já nada querem assim!... Os homens comandam tudo e tudo a eles pertence! Que pretensão imbecil esta dos homens!!!

Na cobertura mediática que se gerou em torno do acidente na ponte de Entre-os-Rios que abalou o país por vitimar dezenas de pessoas e semear a angústia em tantas famílias, muito se falou, pouco se disse, nada se esclareceu e algo se escondeu. Muitos foram os oportunismos, os disparates, as barbaridades e as camuflagens. Os oportunistas tiveram o bom-senso de se calarem ao segundo dia. Do mal o menos. Tirando este derrape, a classe política soube antever que a emenda seria pior que o soneto se tentassem retirar deste fatídico acidente qualquer dividendo político. Começam a ganhar maturidade. Já é bom! Não quero duvidar do respeito pelas consequências da tragédia que pesou nestes comportamentos, mas como na política tem valido tudo!...



JOÃO LUÍS DIAS

Uma alta patente da Armada que assentou arraiais como comentador residente numa estação de televisão, tinha acabado de dizer, puxando pelos seus conhecimentos técnicos, que seria impossível os corpos se encontrarem para além das águas do Rio Douro, quando logo uns instantes depois um repórter de exterior dessa mesma estação entra no "ar" para informar que dois corpos foram encontrados na costa norte da Galiza, a cerca de 300 Quilómetros do Rio Douro. Mesmo assim esse oficial teimou em continuar a vomitar conhecimentos nos dias que se seguiram.

Ouvi por uma série de vezes comentadores de órgãos de informação chamarem ao Rio Douro assassino, responsável pelos afogamentos de dezenas de pessoas e culpado por dificultar as buscas dos desaparecidos. Ficou a impressão de que foi o rio que empurrou o autocarro e os automóveis para as suas águas e não foi a ponte que caiu; que foi o rio que auto se entapulhou e não foram os homens que ao longo do seu curso construíram barragens que o impediram de descer com toda a sua liberdade até ao mar! Porquê tão perpetrada inconsciência?!

Ouvi comentários de políticos, de entendidos, de sabichões, de curiosos, de mirones, de crianças e até de malcriados, mas não ouvi nenhum empresário do negócio da extracção de areias. Fugiram? Ficaram mudos? Não se conhecem?! Não foram capazes de lhes chegar à voz?!

Que descansem em Paz aqueles que ficaram, mesmo que sepultados nas águas! Um dia virá que os homens irão voltar a querer acreditar nos mitos e nas lendas!...

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2063 - 4514-909 FANZERES
 TELEF.: FAX 22 480 7626 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
FILIAL:
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
 TELEF.: FAX 253 377 090

INFORMAMOS TODOS OS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE 01 DE MARÇO DE 2001 TRANSFERIREMOS AS INSTALAÇÕES DA NOSSA FILIAL PARA VALDOZENDE

LUGAR DE VILAR - A - MONTE
 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
 TELEFONE E FAX 253 377 090